

O SR. CORIOLANO DE GOIS ASSUME A

DIREÇÃO DA CEXIM

O ato realizou-se perante o sr. Andrade de Queiroz, Ministro da Fazenda interino — Discurso do sr. Simões Lopes

RIO, 6 (M) — Tomou posse, ontem, no cargo de diretor da CEXIM, o sr. Coriolano Goes. O ato realizou-se na presença do Ministro da Fazenda interino, sr. Andrade de Queiroz. Após a assinatura do termo de posse, o sr. Andrade de Queiroz congratulou-se com o nomeado e agradeceu, este, em seguida. As 16 horas, no Banco do Brasil, foi transmitido o cargo em presença do sr. Ricardo Jafet. O antecessor do sr. Simões Lopes discursou relatando sua atividade no referido órgão. A certa altura de seu discurso, aludiu no demissionário da campanha altamente que desencadeara em relação à posição cambial do Brasil, considerando a grande serviço prestado ao país. Declarou que essa campanha originou-se em parte, no estrangeiro, com propósitos especulativos. O sr. Coriolano Goes, após os agradecimentos de praxe, fez o histórico da criação da Carteira, em 1941, exaltan-

do o trabalho do sr. Leonardo Truba e a suprema preocupação sua, idealizando: "Os interesses individuais são examinados e atendidos através o prêmio das conveniências coletivas". Mostrou as considerações sobre as finalidades da Carteira, demonstrando o conhecimento de suas altas funções. Acentuou que a licença previa é regime e não proibição, regime universalmente adotado. Aceito, afirmou, que também as exportações vivem a atual conjuntura sob o mesmo regime de disciplina e restrições e alinhou numerosas razões que aconselham o controle das exportações. Concluiu, declarando, não desobedecer as tremendas responsabilidades que o aguardam, principalmente em face da disparidade entre o poder da compra interna e externa da nossa moeda e manifestou a esperança de ver normalizada a balança comercial e poder de ampliar o regime de livre comércio.

EMISSÃO DE CHEQUES FALSIFICADOS

POR CONTA DO "PLANO SALTE"

Descoberto o autor da chantagem — Trata-se de Francisco Alves dos Santos que havia descontado a importância de 824.500 cruzeiros no Banco do Brasil — Prossegue o sumário de culpa do Tenente Bandeira

S. LUÍZ, 6 (M) — Acaba de ser descoberto o autor da emissão de cheques falsificados e descontados no Banco do Brasil por conta da venda do "Planalto" na estrada de ferro São Luiz-Terézina, na importância de 824 mil e 500 cruzeiros. Trata-se de Francisco Alves dos Santos, casado de 21 anos de idade, diarista da estrada e que libera o concurso do Banco do Brasil, obtendo o 11º lugar e a chave designada para servir na Agência de Rio Branco. A este momento, já notou-se 67.855,90 cruzeiros. Possuê bens que talvez, cheguem a cobrir a diferença.

Procuradoria Geral do Estado, proferiu um parecer no recurso interposto pelo sr. Otacilio Neirão de Lima, contra a sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, que julgou imprudente a queixa-crime ao Juizado contra o sr. Americo Gianetti, acusado de haver infringido a lei de imprensa. Após ler algumas considerações doutrinárias em torno da matéria jurídica, o sub-procurador, sr. Miguel Retai opinou pelo provimento do recurso interposto, a fim de que se provale de acordo com o pedido do apelante, cassando-se a sentença apelada.

O sumário do Tte. Bandeira

RIO, 6 (M) — Terá prosseguimento o sumário de culpa do Tenente Bandeira.

Interrogado

Modificações no Pre-sídio de Anchieta

S. PAULO, 6 (M) — O governador Lucas Góes, interpellado sobre a introdução de modificações no presídio da ilha de Anchieta, informou que tais estudos estão em fase final e sendo pensamento do Governo transformar a ilha em um abrigo de delinquentes e não de estabelecimento penal semelhante a Penitenciária. Como os estudos não estão terminados, esse critério poderá ainda sofrer modificações. Manifestou-se contrário sobre a emenda que altera a distribuição de "cotas", para o Fundo Rodoviário Nacional.

O DEPUTADO ARTHUR BERNARDES

ENCERRA AS SUAS ATIVIDADES

POLITICAS

Mensagem telegráfica dirigida ao deputado Galdino do Vale — Atitude definitiva

RIO, 6 (M) — Logo após o ter o sr. Arthur Bernardes comunicado a Câmara o propósito de encerrar suas atividades parlamentares e reunir-se à Comissão de Segurança, da qual era presidente, para tomar conhecimento do que acabava de ser anunciado, os seus membros resolveram telegrafar ao sr. Presidente, apelando no sentido de que modificasse sua decisão. O sr. Galdino do Vale, Vice-Presidente do Órgão, recebeu a seguinte resposta, do sr. Arthur Bernardes: "Rogo ao eminente amigo aceitar e transmitir aos nossos prezados colegas da Comissão de Segurança Nacional os meus agradecimentos pelo seu generoso apelo pa-

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Inauguração de dois teatros populares em São Paulo — Emissão de apôlices para os serviços de pavimentação e obras complementares — O Prefeito de Belém do Pará queixou-se do Escritório Comercial do Brasil — Desastre de ônibus em Salvador

S. PAULO, 6 (M) — Ainda este mês o Secretário da Educação da Prefeitura, inaugurará mais dois teatros populares, construídos com verbas da Comissão do Convênio Escolar. Um destes é localizado na rua General Jardim, e outro na rua Borges Lacerda, em Vila de Marassi, ambas com capacidade de 700 pessoas.

Emissão de apôlices

S. PAULO, 6 (M) — O Prefeito assinou um decreto, dispondo sobre a emissão de 300 mil apôlices nominativas ao portador, de valor nominal de mil cruzeiros cada. Denominam-se "Apôlices da Dívida Pública da Municipalidade de São Paulo" para os serviços de pavimentação e obras complementares. Os referidos títulos, vencerão os juros de oito por cento ao ano, sobre o valor nominal paravale em prestações trimestrais e serão amortizados em 15 anos.

PARA

Não tinha amostras do Pará

BELEM, 6 (M) — O prefeito Lopo, afirmou que não esteve em visita (Conclui na 2ª pag.)

REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Serão examinados detalhes relativos ao Tratado de Ajuda Mútua — A presença de altas autoridades militares dos Estados Unidos — Primeiras providências para o equipamento das nossas forças armadas — Organização da esquadra de submarinos e porta-aviões

RIO, 6 (M) — A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, iniciou, nesta tarde, reuniões extraordinárias para prolongar-se a discussão de assuntos, examinando os detalhes relativos ao Tratado de Ajuda Mútua, existente entre os dois países. Tais reuniões conferirão com o comparecimento do general Walsh, chefe da Junta de Defesa Inter-Americana e o almirante Milnes, chefe das Missões Navais Norte-Americanas, no Exterior, e do Diretor do Departamento de Operações Navais para a América Latina, os quais encontram-se no Rio, desde ante-once, acompanhados de outros oficiais. Não mencionam tais patentes militares manter entendimentos com o Governo brasileiro, mas simplesmente participar das referidas reuniões. A reunião de hoje será realizada no Ministério da Aeronáutica, sendo ausentes, principalmente, as questões relativas ao tratado, em apêndice, abse que a Comissão Mista com a assistência do general Walsh e dos representantes militares brasileiros, vai dar agora, cumprimento efetivo daquele documento. As primeiras providências, dizem respeito ao equipamento das nossas Forças Armadas, as quais receberão modernos e eficiente armamentos. Dentro do plano vital, também, novas unidades de esquadra de submarinos e porta-aviões. A propósito, o Ministro da Marinha seguirá na próxima semana para os Estados Unidos em companhia do almirante Milnes. Após a reunião o general Walsh esteve no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Walsh, o general Góes Monteiro,

Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, que decretou: "A Comissão vai realizar reuniões conjuntas, quanto ao assunto dos tratados, relativos aos problemas comuns dos dois países".

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

RIO, 6 (M) — Foi instalada, na Associação Brasileira de Imprensa, a sede da Organização Mundial Contra a Discriminação Racial e Religiosa, instituição criada graças a um movimento iniciado por Josephine Backer, famosa cantora francesa. Em vários países, esta Organização tem funcionando depois de terem sido do as "comitês" fundados pela famosa cantora. O deputado Afonso Arinos, autor de Lei contra a Discriminação Racial, foi indicado, por aclamação unânime, para o cargo de Presidente da primeira diretoria provisória da Organização.

NOTÍCIAS DA

RIO, 6 (M) — O Presidente da República autorizou a assinatura do Convênio entre as Administrações do Brasil e do Paraguai, pelo espaço de dez anos, para uso dos canais, exclusivos de Rádio Difusão, de 700 e 800 quilociclos, a serem usados, respectivamente, nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul. Defeita, também, a concessão desses canais, pelo

Não será necessário importar munições

RIO, 6 (M) — O plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, considerou desnecessária a importação de munições estrangeiras, de acordo com o parecer do sr. Carlos Cardozo Pessoa, o relatório que se refere ao abastecimento de munições, elaborado em abril, foi deliberado, não havendo, portanto, necessidade de recorrer ao estrangeiro.

Faleceu o sr. senador Joaquim Pires

RIO, 6 (M) — Faleceu o sr. Martins de Castro Pires Ferreira, esposa do senador Joaquim Pires.

Taxa de periculosidade

RIO, 6 (M) — Num reunião do Departamento Nacional do Trabalho, havida entre os representantes das companhias de gás, água e Sindicato dos Empregados no Ramo, para aplicação de taxa de periculosidade aos que trabalham nessas empresas. Os empregados ameaçaram entrar em greve, em vista de não ter sido combinado entre as duas partes,

CRUZADA MUNDIAL DAS IGREJAS

HAMILTON (Canadá), 6 (UPI) — Um grupo de eclesiásticos canadenses tratou hoje de lançar as bases para a Cruzada Mundial das Igrejas. Os dirigentes da Igreja Unida do Canadá resolveram submeter aos quarenta e três delegados, na reunião do seu conselho geral, a seguir realizadas nesta semana, um plano pelo qual os cristãos deverão tomar a iniciativa de estabelecer e manter a paz

Antecipados os jogos do Campeonato

RIO, 6 (M) — Atendendo a um apelo do Conselho Nacional de Desportos, a Federação Metropolitana de Futebol decidiu antecipar, para as 13 horas, os dez minutos, os jogos do Campeonato Carioca, a seguir realizados nesta tarde. Desta maneira, facilitará a tarefa das emissoras, para transmitir o noticiário e importante discurso do Presidente da República.

SOLICITOU EXONERAÇÃO O CORONEL ROBERTO DE PESSOA

O Secretário da Segurança Pública dirigiu seu pedido de demissão ao Governador Torres Galvão

RECIFE, 6 (M) — O Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, cel. Roberto de Pessoa, solicitou sua exoneração em carta ter irreversível. O cel. Roberto de Pessoa, comanda, também, a Força Policial do Estado. O Governador Torres Galvão, até o momento, não deu resposta.

Edições em Pernambuco

RECIFE, 6 (M) — Será lançada, no nome de mais um candidato ao Governo de Pernambuco, A iniciativa seria tomada pelo Partido Socialista Brasileiro, através do sr. Eurico de Albuquerque, do Departamento de Direção de Notícias do Gabinete de Jêzeca Barreto. Entretanto, conta nos meios políticos que as demais correntes partidárias estão em desânimo, a fim de manter um candidato único. As próximas eleições de 31 de outubro.

EDIÇÃO DE HOJE

12 PAGINAS



REGISTO

Fazem anos ontem: O jovem Francisco de Assis Cunha, funcionário publico.

Fazem anos hoje: A sra. Sebastião Batista da Cunha, viúva do sr. Severino Almeida da Cunha.

O jovem Francisco Xavier Neto, funcionário publico estadual. O sr. Leonidas de Lima Wanderley, cônego federal.

A senhora Maria das Dores, filha do sr. José Joaquim da Silva, do comércio desta capital, e de sua esposa, sra. Maria de Aguiar da Silva.

A sra. Teresinha Rabelo, esposa do sr. Otílio Rabelo, do comércio desta capital.

O sr. João da Silva Costa. A sra. Paula dos Reis, esposa do sr. Antonio dos Reis, funcionário publico federal.

O sr. Clementino de Souza, funcionário do Banco do Brasil.

A prof. Adélia Bezerra, do ensino magistério.

O jovem João Pastore da Nobrega Sobrinho, aluno da Escola Técnica de Comércio "Duarte-Rodrigues".

A senhora Maria Marques, filha do sr. José Marques da Silva, funcionário do Departamento de Imprensa Oficial.

A senhora Maria Aparecida, filha do sr. José Campos de Souza e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes da Silva Souza, residentes em Serra Redonda.

A sra. Elza de Oliveira Santos, esposa do sr. Carlos Belmonte dos Santos, artista residente nesta capital.

O sr. Zacarias Dias Paranhos, mecânico, residente nesta capital. O sr. Severino Campesinato, do comércio desta capital.

A sra. Elvira Martins de Oliveira, filha do sr. Elias Elzeu de Oliveira, oficial reformado da Marinha, e de sua esposa, sra. Irene de Oliveira.

A sra. Alta Brasileira de Souza, esposa do sr. Clelio Brasileiro de Souza, do comércio em Itapiranga.

O sr. Gilvandro Gomes da Silva, funcionário publico federal.

O sr. Arlindo de Brito, do comércio desta capital.

Fazem anos amanhã: A senhora Stela Maria, filha do sr. Leocádio Carneiro, Mascagata Industrial nesta cidade, e de sua esposa, sra. Stela Mesquita.

O sr. José Delgado, do comércio desta capital.

A senhora Maria Natividade, filha do sr. Gutemberg Botelho e de sua esposa, sra. Cláudia Botelho.

A sra. Severina Gregório Faustino, filha do sr. Ramoninho Gregório Faustino, desta capital.

A sra. Josefina Felix do Nascimento, esposa do sr. Manuel Felix do Nascimento, funcionário publico estadual.

O sr. Leoni de Freitas Peixoto, Oficial Administrativo aposentado.

A sra. Georgina Josefa da Silva, filha do sr. José da Silva e de sua esposa, sra. Josefa da Silva, já falecidos.

A sra. Eurides Araújo dos Anjos, filha do sr. João Miguel dos Anjos e de sua esposa, sra. Joana Araújo dos Anjos.

Nascimentos: Ocorreu no dia 4 do corrente, no Casa de Saúde e Maternidade "Paul Marinho", o nascimento

de menino Alberto, filho do sr. Alberto de Miranda Henriques, Diretor do Departamento de Industrialização de Produtos Agro-pecuários, e de sua esposa, sra. Maria Dalva de Miranda Henriques.

Pelo motivo, os pais do recém-nascido, que são elementos de destaque em nossa sociedade, vêm registrar na lista de cumprimentos pelas pessoas que formam o seu lar, e pelo círculo de relações de amizade.

Ocorreu, no dia 2 do corrente, na Maternidade "Candida Vargas", o nascimento da menina Gracia Maria, filha do sr. Edson Antonio de Souza e de sua esposa, sra. Nair Diniz Souza.

Pelo motivo, o casal vem reconhecer lisonjeiros cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Vários: AGRÔNOMO DELMIRO MAIA — Transcreve, hoje, o aniversário do Sr. Delmiro Maia, técnico do Ministério da Agricultura, neste Estado, e pessoa bem relacionada na sociedade local.

Pelo motivo, o aniversariante será, decerto, muito feliz pelos seus amigos.

SRA. ADELAIDE DA COSTA GOMES — Transcreve, hoje, e comemora o natalício da sra. Adelaide da Costa Gomes, funcionária pública federal e viúva do sr. Estanislau da Costa Gomes.

Pelo motivo, o aniversariante será, homenagem, em sua residência, pelos seus filhos e pessoas de suas relações de amizade.

Transcreve, na data de hoje, o aniversário natalício do menino Pedro, filho do sr. Samuel Ribeiro, chefe de Seção do Departamento de Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Joana de Souza Ribeiro.

Pelo motivo, os pais do aniversariante reconhecem, em sua residência, as pessoas que formam o seu vasto círculo de relações de amizade.

SRA. ANGELA MARIN — Transcreve, hoje, o aniversário da sra. Angela Marin, filha do sr. Felix Chahno, do alto comércio desta capital e pessoa bastante relacionada em nossos círculos sociais, e de sua esposa, sra. Maria Raquel Fernandes Cabral.

Pelo motivo, o aniversariante, em comemoração da sociedade, pessoas, reconhecem, na residência de sua pais, no Parque Solon de Luaces, as pessoas de suas relações de amizade.

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Em circulação nesta Capital

Acha-se circulando nesta Capital o «Diário de Notícias», conceituado jornal da imprensa do Rio de Janeiro. O «Diário de Notícias» está sendo distribuído pela Agência Distribuidora de Publicações, do Otacilio Gama.

GRATIDÃO

Ao Dr. Júlio Maurício, um dos mais conceituados e ilustres médicos desta Capital, tenho a agradecer os meus mais vivos agradecimentos, pelo desvelo, dedicação e abnegado interesse demonstrado no tratamento metódico de grave enfermidade que fui acometido, quase desenganado para cura, pois não me restava qualquer sinal de esperança de restabelecimento, quando o procurei aconselhado por um parente amigo.

Não basta este reconhecimento de minha parte, por isso que, retribuído, tudo devo ao renomado clínico conterrâneo.

E se nada tenho de meu que pagar-lhe em honrarão merecido, minha vida, já agora reintegrado ao trabalho, fica a sua inteira disposição.

Que Deus o conserve por muitos anos, no trato de sua especialidade médica, para a felicidade de quantos o procuram e se vêem, como eu, libertos de moléstias que, se não fôra o devotamento clínico do grande médico, de certo morreriam em pouco tempo.

José Pessoa, 4 de setembro de 1952. Luiz Máximo Nepomucena

ACONTECEU HÁ 50 ANOS

A A UNIÃO em 7 de Setembro de 1902, não circulou.

Motorista! ensine a sua futura filha: COM LICENÇA. D. E. T.

Noturno do "Ponto de Cêm Réis"



Vista noturna do edifício do IPASE desta Capital, onde se realiza, atualmente, a exposição de arte intitulada "Um Século de Pintura Brasileira", promovida pelo Ministério da Educação. Os salões do importante prédio, que estão abertos diariamente para a visita pública daquela mostra de cem anos de arte nacional, está se constituindo um dos centros de atração da cidade, para onde acorrem representantes de todas as camadas sociais.

A DOAÇÃO, HOJE, DE UM QUADRO AFRICANO AO PALÁCIO DA REDENÇÃO

A solenidade ocorrerá às 14 horas, presente o Governador José Américo, os sociólogos Gilberto Freyre, Georges Gurvitch e figuras representativas dos círculos culturais.

ESTA marcada para hoje, às 14 horas, a doação de um quadro de Moçambique que o sociólogo Gilberto Freyre fará ao Palácio da Redenção. O ilustre escritor brasileiro, que chegou, ontem, a esta Capital, em companhia do sociólogo Georges Gurvitch, pronunciará um discurso fazendo menção do quadro que lhe fora oferecido pelo Governador de Moçambique, e que é da autoria do pintor Ferreira Fares.

NOTÍCIAS ESTADOS

(Conclui-se da 4ª pag.)

Alta aos Estados Unidos. Base verificada que no Território do Brasil não havia sequer menção dos produtos parenses, ao passo que de outros Estados mantinham mostruário. Por isso, resolveu se constituir a Associação Comercial do Pará, sob o patrocínio de muitos dos produtores locais e regionais, para serem remediadas as condições de comércio.

BAHIA

Desastre

SALVADOR, 6 (M) — Um ônibus que passava pela rua São José de Cima, em cruz de velocidade, descontrolou-se em frente ao Instituto dos Cegos, tendo encontro a um poste. A colisão do choque foi tão grande, que o poste cortou o veículo como se fosse pão para "sanduíche". O lado direito do ônibus ficou muito esmagado à parede de um prédio. Houve um morto e sete feridos.

DELEGACIA ESPECIAL DE TRANSITO

AVISO AOS MOTORISTAS

Avizamos aos motoristas que, no dia 7 de Setembro, próximo, durante a parada, ficam estabelecidos os seguintes itinerários para os veículos:

— Para Cruz das Armas, não que dois sentidos pela rua da Palmeira.

— Para Torre e Jaguaribe, saindo do Ponto de Cem Réis, Pe. Meira, Diogo Velho, Pista externa da Lagoa, av. Canilho de Holanda, Maximiano Fiebert, Duarte da Silveira e seguindo o itinerário normal.

De volta da Torre, av. D. Pedro I, Santo Elias, Mercado Velho, 13 de Maio, Miguel Conjo, Visconde de Pelotas (Peia contra-mão da Assistência) e Praça Vidal de Negreiros.

— Para os veículos de Tamboré, Mandacará e Expedicionários, devem entrar em Santa Julia e tomar o itinerário da Torre.

Esses itinerários prevalecerão apenas durante a Parada Oficial que será, provavelmente, no horário de 7 a 11 horas da manhã.

José Pessoa, 6 de setembro de 1952. (Abel Cavalcanti de Albuquerque) — Delegado Especial do Trânsito

NA CHEFIA DO SERVIÇO DA BOUBA Dr. ARNALDO TAVARES

Fará instalar, ainda este mês, o posto de Alagôas Nova — Telegrama enviado ao Governador José Américo

Assumiu, ontem, a Chefia do STAFF da Boubá, do Ministério da Agricultura, o dr. Arnaldo Tavares. Ilustre médico que parabenizou

o sr. tem distinguido entre seus colegas e pessoas que nesse campo de trabalho e de trabalho científico.

O dr. Arnaldo Tavares, que lecionou Histologia na Faculdade de Medicina desta Capital, recentemente, em um importante conclave, em Lisboa, tendo as suas teses e exposições despertado o interesse de técnicos mundialmente conhecidos.

Ao assumir a elevada função de Chefe do Serviço da Boubá, aquele cientista parabenizou e direcionou ao Chefe do Governo o seguinte telegrama: RIO, 5 — Informo a Vossa-Excelência que assumi, hoje, a função

de chefe do STAFF da Boubá. Comunico que o Posto de Alagôas Nova será a primeira unidade a ser instalada. Este mês. Saudações — DR. ARNALDO TAVARES.



Recebemos, por oferta dos editores de "Vida Doméstica", o último número dessa conhecida revista, que traz matéria especializada em moda, mundanismo, curiosidades e colaboração literária.

"Vida Doméstica" é uma das publicações de melhor teor gráfico existentes no País, e mantém, neste último número o padrão que a tornou apreciada por um grande público leitor.

Está de Plantão, hoje, a Farmácia REGIS Rua Duque de CAXIAS ESTARA' DE PLANTÃO, AMANHÃ, A FARMÁCIA CENTRAL Rua Duque de CAXIAS CLUBE "BOEMIOS BRASILEIROS" A Festa da Primavera — Dia 27

O Clube Boêmios Brasileiros, como nos anos anteriores, levará a efeito no dia 27 do corrente mês, em sua sede social à Praca Villa de Negreiros, a sua tradicional festa da primavera, denominada NOITE DE PRIMAVERA. A festa, pela sua tradição, se iniciará com valsa "Noite de Primavera", acompanhada de 40 pares especialmente escolhidos, abrilhantada por Calazans e sua Orquestra, que apresentará as últimas criações em músicas de baile. O Departamento Feminino do simpático sodalício, tendo à frente a sra. Madalena Vieira de Melo, tudo vem empregando para que a aludida festividade seja coroada de completo sucesso, apresentando, assim, naquela notada noite, um ambiente puramente primaveril. Traje: Reserva passeio ou rigor. Reserva de mesas ao preço de Cr\$ 50,00 e apresentação do cartão n. 9. Haverá, também, um perfeito serviço de "buffet" às pessoas presentes. As festividades serão irradiadas pela Rádio Arapuan. NOTA: — Não haverá convites, com exceção das autoridades e imprensa.

A União Patrimônio do Estado Fundado em 1892 Diretor: JUAREZ BATISTA Redator-Chefe: JUAREZ CE FAIVA MACEDO Secretário: MILTON CHAVES Gerente: ODEMAR GOMES Telefones: Redação 1145 Gerência 1211 Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa. Cobradores autorizados: Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENEQUÊS

A PROPOSITO DA AQUISIÇÃO DE TRATORES PARA O ESTADO

Com o fim de atender as prementes necessidades da agricultura paraibana, impo- riu o Governo do Estado dois Caterpillar novos.

Em face do maior preço pe- dido pelos agentes e as demoras da entrega, foi o Governo obrigado a fazer a importação direta, na defesa do interesse público.

O nosso homem do campo não poderia ficar na dependên- cia das longas filas dos agen- tes. Tinha a Paraíba que con- seguir máquinas o mais breve possível e isto foi feito. O pro- dutor necessitava do apoio do Governo, através de uma mecani- zação gradativa, racionalizan- do a exploração do solo.

Após a importação, surgiram os boatos que davam alguns desses tratores como recondi- cionados em fazendas. Não se- rem sido adquiridos aos revende- dores autorizados, pelos mo- vos, adimo expostos.

Logo que o Governador José Américo teve conhecimento

dos comentários, vindos de fora, solicitou os devidos esclarecimentos. A firma fornece- ra, por intermédio do seu engenheiro David A. Weill, atesta que os tratores são novos e que além do exame feito, por ele pessoalmente, outros técnicos estrangeiros à organiza- ção chegaram às mesmas conclusões.

Destacamos da carta recebida pelo Governador os seguintes trechos: "O sinalizador que um engenheiro inspecionou pessoalmente os vossos dois tratores antes do seu embarque a bordo do "S.S. Sheridan". Ele pode vos assegurar que teria descoberto em poucos momentos se um trator é novo ou não. Além disso, podemos dar atestado de que estes tratores foram inspecionados para nós por um pessoal experiente antes do seu embarque".

Está ainda a firma Weill firmemente disposta a receber os aludidos tratores, caso (Conclua na 6.ª pag.)

O GOVERNO DO ESTADO E A MELHORIA DOS REBANHOS PARAIBANOS

Empenho do Chefe do Governo no abastecimento de leite à Capital — Aquisição de novo plantel de selecionados bovinos — Carta do dr. João Ferreira Barreto, Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal, ao Governador José Américo.

A propósito das entenhendas do Governo do Estado com os setores técnicos do Ministério da Agricultura para a aquisição de gado leiteiro, o problema do abastecimento de leite da Capital, o dr. João Ferreira Barreto, Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal, remeteu ao Governador José Américo a carta que abstrai transcrita.

"Governador José Américo: Muitos vinhos de saúde pessoal e de elevada administração. Pretendo-me atender às promessas formuladas em benefício desse Estado. Sei que V. Excia. tem conhecimentos sobre as dificuldades que encontramos na administração pública, momento quando ficamos a depender de providências fora de nossa interferência direta e direta por que não me aborço, além de certos delimites, algum atraso verificado na efetivação das mesmas.

Quero nesta oportunidade esclarecer ao Governador que as 24 novilhas despachadas para esse Estado foram enviadas imediatamente e por preço muito conveniente. Animais dessa qualidade vinham sendo

negociados a 12 e 15.000 cruzeiros, quando agora conseguimos a 8.000 de 9.000 cruzeiros em média.

Reconheço que os animais são novos e não atendem de imediato ao interesse da V. Excia. quanto ao abastecimento de leite da capital. Na impossibilidade, porém, de servir de outra maneira e cliente de imediato, a compra, era vantajosa sob outros aspectos, autorizando a efetivação da mesma, ainda mais porque se tratando apenas de uma quantidade limitada, não haveria por certo outra oportunidade para considerar também o fator leite.

Logo desaconselhado, porém de nenhum modo contrariar os propósitos de V. Excia. entendendo (Conclua na 6.ª pag.)

A NOTA OFICIAL

XVII

Serviços Articulados

Já se disse nesta notas que, com a utilização de seu prestígio junto ao Presidente da República e à alta administração federal, o Governo do Estado tem obtido inestimáveis benefícios para a Paraíba, alguns dos quais muito superiores às limitadas possibilidades locais.

A articulação dos serviços federais e estaduais de saúde pública, de fomento agrícola e de defesa sanitária vegetal e animal é um dos aspectos concretos dessa valiosíssima colaboração.

Já foi feita referência à vinda à Paraíba de sítos funcionários e chefes de serviço do Ministério da Educação e Saúde, como o Professor Artur de Aguiar, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, os drs. Mário Reis, da Divisão de Organização Hospitalar, Pereira Filho, do Serviço Nacional de Tuberculose, Adauto Botelho, do Serviço de Doenças Mentais, Mário Kroeff, do Serviço de Combate ao Câncer e outros, cujo apoio a setores especializados da administração estadual tem sido dos mais úteis, permitindo ao Departamento de Saúde da Paraíba uma ação eficaz que se amplia cada dia em benefício da coletividade.

Também o Ministério dos Negócios do Interior e Justiça colaborou com o Governo do Estado, enviando à Paraíba o dr. João Carlos da Silva Teles, diretor do Instituto de Biotopologia de São Paulo, tendo esse ilustre técnico observado a nossa organização penal-penitenciária e elaborado um plano para sua reforma, já submetido à aprovação da Assembléia Legislativa.

Mas, a articulação foi ainda mais eficiente com os serviços dependentes do Ministério da Agricultura. Evitou-se, preliminarmente, como já referimos, a qualidade de postos de fomento rurais no município o que permitiu a abertura de dez postos novos em municípios onde não havia nenhum.

Foi criada uma horta de 140 hectares na Fazenda Experimental Espírito Santo, cuja volumosa produção abastece este Capital.

Instalaram-se postos de defesa sanitária em vários municípios, como Campina Grande, Guarabira, Patos, etc., por intermédio dos quais já se procederam a cerca de cinco mil vacinações.

Organizou-se o Serviço Florestal com a aquisição de completo equipamento mecânico, tendo sido criados dois hortos, um em Mangabeira e outro em Mandacaru, e abertos seis postos de reflorestamento em Sapé, Mamanguape, Bananeiras, Areia, São João do Cariri e Monteiro. O horto de Mangabeira já produziu 136,975 mudas de seis variedades de eucaliptos e o de Mandacaru 87.094 de essências florestais e plantas frutíferas.

Foi incentivada a criação de Clubes Agrícolas, tendo o Estado aceitado a proposta de Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, para a especialização de dez professores, que recentemente foram encaminhadas a Recife onde concluíram o Curso de Dirigentes Agrícolas organizado por aquele Serviço.

Instalaram-se os estudos para a organização de um (Conclua na 7.ª pag.)



O CLICHER mostra aspectos da realização de Jornada de Trabalho dos Cursos Intermédios de Corte e Costura do DESS, em uma das salas do Governador José Américo, que tem no lado, o dr. Oscar de Castro e D. Alice de Almeida.

CURSO INTENSIVO DE CORTE E COSTURA

A solenidade, ontem, da entrega dos diplomas às turmas de Mandacaru e Ilha do Bispo — O comparecimento do Governador José Américo e de D. Alice de Almeida — Iniciativa de largo alcance social — do DESS — Notas —

Realizou-se, ontem à tarde, nos Salões de Costura da Ilha do Bispo e de Mandacaru do Departamento de Serviço Social, a entrega dos certificados e diplomas às turmas capelinhas do Curso Intensivo de Corte e Costura, iniciativa pioneira de nosso administrador, o Sr. Oscar de Castro.

A solenidade contou com a presença do Governador José Américo e de D. Alice de Almeida, Presidente da LDA no Estado, do Dr. Oscar de Oliveira Castro, Diretor do DESS, universitários e convidados.

Esses Cursos foram administrados durante o espaço de três meses, e tiveram a finalidade de promover meios de vida e subsistência a moças pobres, e de criar costureiras capazes de continuar trabalhando nos outros cursos, num trabalho eficaz de readaptação de elementos desajustados pela falta de emprego.

A entrega da entrega dos diplomas ao Governador do Estado e ao Oscar de Castro, que cumprimentaram, na ocasião, as antigas alunas do Curso Intensivo e convidadas.

PRORROGADA A EXPOSIÇÃO "UM SÉCULO DA PINTURA BRASILEIRA"

Prorrogada por dois dias, por solicitação do Governador José Américo, as autoridades do Museu Nacional, a mostra de arte, nesta Capital.

A mostra de arte, que o Ministério da Educação e Saúde, está promovendo no andar térreo do Edifício do IPASE, numa dependência especial à Paraíba, de arte brasileira do século XIX, conforme orientação recebida do Museu Nacional de Belas Artes pela encaminhada esta exposição, pela Ligia Martins

de Costa, conservadora daquele Instituto, e que nesta Capital profere interessantes e instrutivas palestras relacionadas com as várias etapas e vicissitudes da arte pictórica nacional.

Atendendo ao interesse que a exposição de "Um Século da Pintura Brasileira" vem despertando nas várias correntes de arte pictórica nacional, o Intervenção o governador José Américo, junto às autoridades do Museu Nacional de Belas Artes, solicitando fosse a exposição prorrogada até hoje, as 21 horas o que mereceu a pronta publicação daquele Instituto.

Coniará o público presenciar com mais esta oportunidade de conhecer as telas expostas, no período certame que marca em nossa vida provincial um acontecimento artístico de invulgar brilhantismo.

NESTA CAPITAL HOJE, O SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

TEAUBRIAND

Assistirá às solenidades do "Dia da Pátria"

Está sendo esperado, hoje, nesta Capital, o jornalista Assis Chateaubriand, representante da Paraíba na Alta Câmara do Congresso Nacional, e figura das mais destacadas do panorama econômico-cultural do País.

O ilustre homem público assistirá, nesta cidade, às solenidades comemorativas do "Dia da Pátria", além como palestrante do Seminário e jurista Georges Gurwitsch, e outros acontecimentos de nota a verificar-se, aqui, no correr desta semana.

Será o senador Assis Chateaubriand, ali de manifestação do parte dos seus inúmeros amigos residentes nesta Capital.

A Grande Parada Cívico-Militar De Hoje, Em Comemoração A' Data Da Independência

Desfilaram pelas principais artérias desta Capital, as Forças do 15º Regimento de Infantaria, da Polícia Militar e de Estabelecimentos de Ensino primários e secundários — As providências da Comissão de Organização dos festejos — A concentração da Praça João Pessoa — Outras notas

Conforme vinham anunciando, a data de hoje será comemorada nesta Capital, com a realização de várias solenidades cívicas, assinalando de mais um aniversário de nossa independência, tendo a Comissão Organizadora dos trabalhos elaborado um vasto programa do qual nos destacamos as mais expressivas demonstrações de solidariedade à pátria magna data.

Das aludidas solenidades, que se registrarão de invulgar brilhantismo, consta, ainda, a participação das Forças Federais, sediadas nesta Capital, da Força Policial do Estado, dos combatentes da Força Expedicionária Brasileira, Estabelecimentos primários, e, como característica de maior destaque, o desfile de equipamentos agrícolas adquiridos pelo Governo do Estado, em favor da mecanização da lavoura.

Os desfiles que estão programados para às 8 horas, percorrerão as principais artérias da Capital, devendo constituir uma nota de real destaque quando por ocasião da passagem pelo Palácio do Estado, onde se concentrarão as autoridades civis, militares, religiosas e grande massa popular.

SESSÃO SOLENE NO COLEGIO ESTADUAL AS 20 HORAS

Dando continuidade às solenidades de comemoração da Semana da Pátria, a Diretoria do Colégio Estadual da Paraíba, em colaboração com o Departamento de Educação e demais setores da administração, fará realizar, no auditório do Colégio Estadual, às 20 horas, uma sessão solene de encerramento de trabalhos da nossa festividade data, a que comparecerão altas autoridades, intelectuais e pessoas eruditas.

A mesa diretora dos trabalhos será presidida pelo Governador José Américo, que deverá pronunciar a oração de encerramento da Semana da Pátria.

São as seguintes as medidas adotadas pela Comissão Organizadora dos trabalhos comemorativos do "Dia da Pátria":

- I — Horário: Participantes em dois turnos para a sessão — 12.00 horas. Assessoria do Comd. Geral: 7.00 horas.
- II — Horário: Comd. Geral, Comd. Governador, Estado e Comandante do Quartelão Federal: 9.00 horas.

CONVITE

As Faculdades de Filosofia e Direito, convidam as autoridades civis, militares, eclesásticas, os intelectuais, professores e alunos das Faculdades de Direito e Filosofia, diretores, professores e alunos das Faculdades de Medicina e Ciências Econômicas, Academia Paraibana de Letras, Instituto Histórico e Geográfico, Associação de Imprensa e demais Associações Culturais, diretores, professores e alunos dos Estabelecimentos Secundários da cidade, para assistirem, amanhã dia 8 (segunda-feira), às 8 horas da manhã, na Faculdade de Direito e terça-feira, dia 9, às 9 horas da manhã, na Faculdade de Filosofia, as conferências do sociólogo Georges Gurwitsch sobre os temas: "A ternozidade é inevitável?" e "Determinismo Social e Liberdade Humana."

ESTEVE NESTA CAPITAL O PROF. ABGAR SORIANO

Ouvindo pela nossa reportagem, o ilustre jurista — A atenção com que os meios culturais do Recife olham as atividades do Governador paraibano — A personalidade do estadista José Américo — Vejo a João Pessoa, o Prof. Abgar Soriano, tratar de rumoroso caso judicial, rematado, agora pela Justiça pernambucana

ESTEVE, ontem, nesta Capital, o prof. Abgar Soriano, catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de Recife, que veio participar de uma festa íntima, promovida pelo casal dr. Etegro Gomes, em respeito pela presença de Ilustre jurista pernambucano no ensejo de atender à solicitação de uma entrevista.

Prestando, então, naquela oportunidade, as seguintes declarações a esta folha. Perguntamos, inicialmente, se nosso entrevistado, qual a sua impressão sobre o movimento cultural que aqui se promove na Paraíba. Respondeu-nos, então: "Quero destacar, antes de mais nada, a simpatia e o interesse das autoridades da Faculdade de Direito do Recife, em relação a atitude do Governador José Américo em estabelecer, no Estado da Paraíba, certas atividades esportivas com nos outros Estados". (Conclua na 6.ª pag.)



O Prof. Abgar Soriano, catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de Recife, quando falou à nossa reportagem, na residência do dr. Etegro Gomes.

PERSONALIDADES & FATOS

O "SETE DE SETEMBRO"

E' da ma cação hídica que hoje é lada por co em todo o nacional. Significação histórica de forma alguma compreendi- dos nos limites de um vago sentimento patriótico, forjado em bases pouco consistentes. Mas patriotismo de verdadeira obje- tividade, fundamentado na inteira compreensão da realidade nacional, fato ausculto que é bem uma característica do momento que vivemos, e no qual se constata uma efetiva participação do povo no debate e encaminhamento das so- luções esperadas para cada problema fundamental do País.

Transcorre, agora, mais um aniversário da nossa emana- ção política, e o povo que acorre às avenidas para aplaudir os desfiles e assistir às demais solenidades comemorati- vas do importante evento, já é um povo que, ao ensino de tão retumbantes festejos, aprende, cada vez mais, o sentido da responsabilidade que se divide para cada cidadão. Responsabi- lidade, dever, obrigação moral e cívica de tirar do júbilo, que se desprende do feito glorioso de nossa história, que hoje está sendo comemorado, novos motivos de apego à nos- sa terra, novas reveras e ânimos para a luta em prol de no- vas conquistas. Em prol do acurcimento progressivo dos níveis de nossa vida pública, em prol do levantamento do nível cultural e artístico; em prol do aprimoramento das nos- sas energias morais e cívicas, fato que impulsiona, prepon- derantemente, o progresso e evolução geral das nações, des povos.

Comemorar a independência política, é algo que exalta, com toda justificação, os sentimentos patrióticos de um povo. E daí a significação cada vez maior assumida pelo "Sete de Setembro", a proporção em que o Brasil, numa união de to- das as suas energias e coadjuvação dos esforços dos seus fi- elos, procura trilhar os caminhos de uma revitalização de todos os setores de atividade, pelo aproveitamento das suas riquezas, por um trabalho construtivo, em torno de objetivos comuns a Governo e povo.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

Foi atacada a obra de reconstrução de mais um reservató- rio com capacidade para 2000 metros cúbicos, e que receberá das adutoras de Mars água suficiente para o abastecimen- to da cidade. Os trabalhos, confiados pela Secretaria de Agricultura a importante firma construtora, terão marcha de andamento, de modo que, con- cluída a barragem, estará o reservatório apto a funcionar, completando o sistema de dis- tribuição de água à capital paraibana.

Problema de tanta importan- cia como o do abastecimento de água, cuja solução vem exigindo um esforço demorado da parte do Governo, não seria conveniente que se desse uma solução parcial. Daí por- que, arrojando com mais uma despesa que sobe às cifras de quase dois milhões e duzentos

ANEL E CARIDADE

MUITA ponte que alça os bancos de Faculdades carrega, por entre os vigílias e os desfechos, uma vida fina, um ponto pequeno e brilhante, como uma estrela a tremular no fundo da coucha celeste. De todos os esforços e de todos os atos emprezados, um dia, poder cingir o dolo com um anel, cuja pedra, feita ainda em gesto acrobático das borboas do queixo, diga a tudo e a todas que ali na- quele homem simpático e ainda moço, está um doador, um formado, alguém que merece respeito e um gorão dote. É como uma lâmpada de Aladin, basta uma fric- ção para que fique tudo azul. Uma pistola nos pei- tos, com a ordem fetal "ou o anel ou a vida", é como uma ordem de abrir-fogo. Pois bem, no Rio de Janeiro, um médico fez o que muito gente não faria. Chamado altas horas da noite, apresentou-se às pressas, egar- rou a calças e se foi com o tremalado mensageiro. A- travesou várias ruas, que trouxeram esquisitas, esquisitose

Sociedade de Gerontologia

WASHINGTON, 6 (UP) — A So- ciedade Gerontológica, que trata dos problemas médicos do avan- çado, realizou aqui sua 5ª reunião anual. Dizia médicos declararam que os problemas do velhice fazem referência para estudos sérios, pela importância estatís- tica que está sendo dada à soci- edade.

ONTEM no mundo

Os embaixadores da França, Grã Bretanha e Estados Unidos entregaram, notas dos respectivos governos ao Minis- tério das Relações Exteriores, solicitando que a Rússia reinicie as conversações sobre o tratado de paz com a Austria.

O comandante em chefe das forças aliadas na Coreia, general James Van Fleet, de- clarou que um exército comu- nista de um milhão de homens poderia atacar a qualquer momento, mas que as forças da ONU estavam em condições de derrotar tal exército.

A delegação do Tesouro do Brasil, em Nova York informa que continuam diminuindo as exportações dos Estados Uni- dos para o Brasil, o que consti- tui um reflexo da política brasileira de restringir as im- portações, afim de facilitar o pagamento dos atrasados do Brasil nos Estados Unidos.

Um milhão de cabeças de gado poderá morrer de fome na Austrália do Norte, antes das chuvas de novembro. Essa informação foi dada em Lin- coln, no Estado do Nebraska, pelo perito pecuarista austra- liano dr. Franklin. Disse ele que em consequência da pro- longada estiagem os animais já estão tão enfraquecidos que não poderão mais alcançar ou- tras regiões.

O deputado trabalhista Har- old Wilson declarou que pos- sivelmente os bevanistas a- bandonarão a sua firme posi- ção anti-norte-americanas, para acolher os Estados Unidos como aliados na luta para o ressurgimento econômico do Grã Bretanha.

O governo da Alemanha Oriental, dominada pelos co- munistas, confiscou todos os interesses e bens comerciais e industriais pertencentes a re- sidentes em Berlim Ocidental e que se acham em Berlim Oriental.

O monumento à memória de Eva Peron será levantado no interior do parque do pa- laço onde reside o presidente da República, no bairro Pales- mo. Esta decisão acaba de ser adotada em caráter definitivo pela comissão pró-monumento à Eva Peron.

BAIXA DO NIVEL MEDICO

CHICAGO, 6 (UP) — Um dos mais destacados cirurgiões britânicos, Lord Horder, declarou aqui, que o programa da Saúde Nacional de seu país, fracassou em grande parte, tendo produzido uma baixa no nível dos cuidados médicos. O sr. Horder recomen- dou aos Estados Unidos, que evi- tasssem repetir o erro cometido na Inglaterra, com a medicina so- cializada.

TENENTES ...

A imprensa sensacionalista anda às voltas com dois tenentes, um da ativa e outro da reserva, ambos da gloriosa FAB. A imprensa dese faz é sempre um produto de espíritos empolgados pelos negócios de lucro pecuniário garantido. O seu objetivo real, indistintamente, é a venda rendosa, em grandes ti- ras, das suas folhas, dos seus jornais, ou revistas. E para conseguir-lo, dedica-se sistematicamente à exploração de assun- tos em regra degradantes, pecaminosos, muito ao gosto dos piores apetites do ser humano. Daí o ardor com que explora, em edições sucessivas, até à medula, o "caso" que lhe vemha às mãos. Manda à sua reportagem fotografar tudo o que de- perta ao de longe interesse à publicidade. Fotografam até di- versos voadores... E o texto, sempre procurando ajudar a fotogra- fia, põe esta nem sempre impressora. O resto fica por conta das rotativas e das importações do papel, e recostado em divi- das precisas, papel esse que se consome em nome da imprensa, realmente não ao bem coletivo, às necessidades culturais, religio- sas, econômicas e políticas do povo.

Ultimamente, a imprensa em causa, à míngua de melhor assunto, como, por exemplo, uma guerra com a Europa penan- çosa, voltou a seu velho e conhecido expediente de assun- tos de trena e retratando dezenas ou centenas de velas, aparpei- ças com umhas e dentes no infamante dos dois referidos ofi- ciais.

Mestre Gurvitch no Recife (*)

Gilberto FREYRE

Não me darei ao ridículo de tomar ao pé da letra a missão que me confiou o ilustre diretor desta casa, professor Estevo Pinto. Seria um insulto ao Recife intelectual apresentar a um grupo recifense da nobre compo- sição deste auditoria um mestre europeu da grandesa de Georges Gurvitch.

Tão pouco direi que o Recife intelectual que deve ser apresentado ao professor Gurvitch como se ele de to- do desconhecesse este burgo acadêmico. Não o desconheço. Tanto que desajeitando vir ao Norte do Brasil, acompanha- do pela esposa, sempre aten- ta as suas atividades intelec- tuais, escrevi-me que admiri- tivo demorar no Recife. O Recife é que conservaramos em Paris em 1948: ele e Fernand Braudel e eu e aonde já consegui trazer outro grande mestre de Paris: Lu- cien Febvre.

Vem desta vez Mestre Gurvitch ao Brasil independente do oficialismo ou dirigismo cultural que, entre alguns países, rejola hoje de tal mo- do as idéas e vindas de intelectuais que os grandes são repetidas vezes sacrificados em meios, os incógnitos os- curos, a grande maioria, que a favor do seu empenho de trazer ao Brasil tão gran- de mestre, meu amigo desde os dias em que participamos na Europa de um conclave acadêmico conhecido por "conclave dos Olho", concen- trei apoio imediato no Depar- tamento Cultural do Itamarati, inteligentemente orien-

tado pelo ministro Maria Gaimarães; do Ministro da Educação; do governador do Estado da Paraíba; do dire- tor da Faculdade de Direito do Recife e, por seu interme- dio, do Reitor da Universidade do Recife. Ao Reitor Joa- quim Amazonas devo principl- mente o Recife o privilégio de Mestre Gurvitch em seu meio não por dois dias mas por dois meses, que ficaram históricos na vida intelectual do Nordeste do Brasil e da sua Universidade em expan- são. Pois o Recife é do Nor- deste e não apenas de Per- nambuco.

Como a predileção de Mes- tre Gurvitch é pelas escolas e pelos estudos de filosofia, de- ve sentir-se particularmente feliz com este seu primeiro contato com a Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife: escola ainda moça, e ainda pobre mas animada por uma mocidade que é hoje, talvez, a mais verdadeiramen- te universitária de Pernam- buco. A sociologia de Mestre Gurvitch todos sabemos que é eminentemente filosófica em suas projeções e rasgada- mento universalista em suas tendências, em harmonia, ali- ções, com as tradições da re- busca. A sociologia de Mestre Gurvitch não apenas fran- cesa mas europeia de que é rica. A despeito de todo o inen- sável prestígio da língua inglesa — prestígio intelec- tualmente — não apenas político, — e Paris que continua a ser, o centro de cultura universalis- ta no qual melhor se ajusta uma figura de mestre inquie-

to, independente, mais crad- do que convencionalmente pedagógico, como a de Gurvitch. Porque é Paris que continua, nos nossos dias, e saber acolher com a melhor hospitalidade as próprias vítimas do puritanismo anglo-saxónico e não apenas as dos despois- tos, salvas os ibéricos ou latino americanos; homens como James Joyce e não apenas, no Unamuno. Como Picasso e não somente como Cierro Dias, por algum tempo tão marcado pela polícia do seu Estado.

Mestre Gurvitch é bem des- ta Paris, compreensiva e ju- dicial, pelo seu universalismo não só de idéias como de métodos de indagação dos fenô- menos sociais. Sem desprezar os métodos objetivos, antes valorizando-os ao máximo dentro dos seus limites, a- profunda-se em compreender e interpretar aqueles fenôme- nos numa obra que sendo ainda de sociólogo já é de filósofo. Ou de pensador: um dos maiores do nosso tempo. Concilia a chama da interpre- tação compreensiva — ou compreensão interpretativa — desenvolvida por europeus — com os métodos estatís- ticos, quantitativos e socio- métricos, tão dos norte-ame- ricanos; e de modo algum desprezíveis, a não ser aos olhos de europeu e sub-euro- peu. O mestre do universalis- mo que reconhece superiorida- des americanas.

Toda a sua obra diz-se- se (Conclue na 6.ª pag.)

O censo português

Costa RÊGO

RIO — O último recenseamen- to, efetuado em 1951, e cujos resultados agora se pu- blicam, mostra que Portugal é um país desarmado em ma- teria de população. No geral, a densidade demográfica che- ga a 93 habitantes por quilo- metro quadrado; no particular, é muito elevada no Norte — atinge 337 no Douro — e não vai acima de 26 no Baixo A- lentejo. Tem-se a impressão de uma escuridão que não houvesse coberto por inteiro o terreno. O ideal seria, pois, es- palhar tudo isso em partes que se equivalencessem.

Mas a desigualdade mani- festa-se em razão de tantas causas que não vale quantos buscar uma solução para esse problema. A ideia mais prá- tica será descongelar, pela emigração as regiões superpo- vuadas e modificar as condi- ções de vida nas regiões sub- povuadas, mediante um plano de fomento, que para estas ul- timas atraia os desempregados que vivem nas outras.

O desemprego foi atacado com evidente felicidade pelo governo português, depois que estabeleceu e pôs em prática seu plano de obras públicas, alimentando assim o mercado de trabalho. O que hoje ve-

mos de bom, de limpo, de novo, em Portugal, decorre do esfor- ço para reter no país os tra- balhadores, para tentar corri- gir, pelo aproveitamento in- tensivo da mão-de-obra, o de- sequilíbrio demográfico da po- pulação. Ainda há pouco, a inauguração da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira, me pareceu, a este respeito, bastante expressiva. O plano de obras vai ser ampliado.

Estas providências não modi- ficam, todavia, de uma hora para outra, a situação; e, ain- da quando a modificassem no metropole, não abrangeriam todo o mundo português.

No mundo português o de- sequilíbrio demográfico é mais sensível. Há povoação excessi- va nas ilhas da Madeira e dos Açores, na Índia e no ar- quipelago do Cabo Verde, na Ilha da Madeira, conforme re- velou o membro da Assem- bleia nacional portuguesa, sr. Armando Candido, oitenta e cinco por cento dos trabalha- dores rurais só trabalham três meses durante o ano. Em São Tomé, porém, com a Guiné, como em Timor, Moçambique e Angola, falta gente — falta gente, apesar de poderem os trabalhos empreendidos pelo governo absorver uma parte

regular dos emigrantes da me- tropole. O governo pensou que poderia encaminhar para all esses emigrantes. O homem do Norte, porém, o homem pro- lico, o homem que mais emi- gra — e o Brasil, de resto, sonha

(Conclue na 7.ª pag.)

TOPICOS

INICIATIVAS DAS BANDEI- RANTES

O «bandeirantismo», na Paraíba, malgrado os per- calços e obstáculos que se lhe deparam, dificultando a observância das diretrizes traçadas, no que tange à sua definitiva organização, vem constituindo uma afirmação da capacidade de luta e de- senvolvimento, do desenvolvimento de uma pleiade de jovens de nossa melhor so- ciedade, que espontanea- mente vem prestando, a esse movimento de cunho emi- nentemente humanitário, a melhor de suas energias.

Fedemos testemunhar essa dedicação no atendimento às causas de caráter assisten- cial, em mais de uma oportu- nidade, a partir da campanha que se promoveu, há vários meses, em favor da construção da Casa do Estudante Pobre da Paraíba onde se positou, de mane- ira eficiente e instintável, a ação dinâmica de nossas bandeirantes.

Não menos louvável é a campanha já encetada, por aquela instituição, em benefi- cio do «Fábul dos Pobres» — também por bem de instituir o «dia do doce», por sinal hoje comemorado. Irão as bandeirantes «desdobrar-se» na venda, no público, de mais variadas qualidades de doces, por elas apropria- mente confeccionados.

Testa fazer sentir o dese- jado êxito de quantos se lan- çaram àvele filantropia movimento, o nosso público que deve prestigiar, entusi- asticamente, as iniciativas das abnegadas bandeirantes da Paraíba, que se têm de- sarrumbado, a contento, de que aplaudida tarefa.

Cel. Adauto Castello BRANCO

Um de ativa e um da reserva, ambos ligados à aeronáutica. Não é necessário dizer aos leitores o que se tem escrito nos diários em questão a respeito dos dois aviadores.

Há necessidade porém de preveni-los num ponto, que não escapa à observação das pessoas com alguma dose de senso crítico. E aliás um ponto de extrema delicadeza e que não pode deixar de ser considerado em vista sua repercussão indireta na estabilidade dos poderes constituídos, no crédito das instituições e na própria segurança nacional.

Procurar-se, no escândalo armado em torno dos Tenentes Branca e Felipe, não uma publicação capaz de casar as práticas amaras, que o jornalismo arranca dos instantes, mas o jornalismo canalizado pelos subterráneos do venalismo é, no "caso", mais importante que o colírio na venda avulsa das esquisas. E o poderoso dinheiro que compra consciências corrompi- das, manja penas mercenárias, inspira oratórias sem acurpulo.

No "caso", os tenentes são "gatos mortos" de uma intenção oculta, perceptível porém, a cujo influxo se visa a desmoraliza- ção de uma hierarquia básica na organização das forças mili- tares do país.

O animador da campanha sabe que, para o Brasil se en- Conclue na 7.ª pag.)

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA

Convite da Diretoria para a Conferência do Prof. Georges Gurvitch, amanhã, às 8 horas

O Diretor da Faculdade de Direito da Paraíba, convidou os professores e alunos desse estabelecimento de Ensino Superior, bem como os diretores das demais Faculdades, magistrados, advogados e bacharéis em geral, para assistirem à conferência que o Prof. Georges Gurvitch, da Universidade de Sorbonne, realizará, amanhã, às 8 horas, no edifício da referida Faculdade.

Decisão da Corte Marcial

ALEXANDRIA, 6 (UP) — A Corte Marcial de Kahr El Dewir, profetizou, hoje, a sentença do caso das desordens de agosto último, condenando uma pessoa à pena de morte e 16 divérsas à pena de trabalho forçado, entre 3 e 11 anos e absolvendo 11 acusados.

Comissão De Planejamento Da Defesa Preventiva Contra As Secas

Plano de emergência para incrementar a produção agrícola do Nordeste, por meio da irrigação — Dados gerais —

Com pedido de publicação, recebemos da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o seguinte:

A — As áreas sujeitas à escassez de chuvas e as várias soluções aconselháveis; Como justificativa do Plano de Emergência resumido neste relatório, será indicado inicialmente como se apresenta no cenário mundial a questão das regiões áridas, semi-áridas e sub-áridas e quais, em linhas gerais, as soluções que têm sido dadas, com resultados econômicos em outros países; a) — O problema é mundial; Conforme Wildcoe, professor da Universidade Utah, são áridas 25% das terras do planeta e 30% das semi-áridas. Se a elas se juntam as terras sub-úmidas — 20% — verifica-se que 75% das terras do globo recebem chuvas menos do que suficientes; A escassez de chuvas é, portanto, um problema mundial, contra o qual o homem luta desde os primórdios da civilização; b) — Como se tem solucionado o problema.

O problema, que afeta 61% dos Estados Unidos, 56% do México, 75% da Espanha, 60% da Argentina, 70% da Argentina e 8% do Brasil, tem sido favoravelmente solucionado pela lavoura seca — dry-farming — dos norte-americanos e pela irrigação. A lavoura seca, infelizmente, ainda é muito raramente usada entre nós. A irrigação usa água dos rios perenes e das fontes dos rios semi-periódicos, do sub-solo e das águas e lagos. Nos Estados Unidos, construíram e constrõem grandes açudes. Em alguns pontos, toda a água freática existente a oeste do Mississipi, Tuxon ou seus afluentes e grande parte dos pomares da Califórnia são irrigados com água de poços profundos. Em muitas partes o consumo da água freática...

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS VIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO

De ordem do Diretor do Curso, comunico aos srs. Professores, bem como aos alunos inscritos para o período de setembro a dezembro, que as aulas terão início amanhã, dia 8, no horário do costume. Por outro lado, a direção do Curso convidou os alunos cujos diplomas a serem receber os seus certificados na Secretaria, no expediente das 12 às 17 horas. Secretaria do curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos do Estado, em 4 de setembro de 1952. Maria José Macedo Duarte — Secretária.

Nesta Capital, o Sociólogo Georges Gurvitch

O ilustre Professor europeu chegou acompanhado de comitiva integrada pelo Prof. Gilberto Freyre, escritor Mauro Mota e outros intelectuais pernambucanos — Homenagens ao ilustre homem de letras — Palestras na Faculdade de Direito e na Faculdade de Filosofia e Letras — Almôço no Palácio da Redenção — O regresso — Outras notas

CHEGOU a esta Capital, na tarde de ontem, o Prof. Georges Gurvitch, uma das maiores figuras internacionais em Sociologia e Ciências Jurídicas.

Vem à Paraíba o ilustre homem de letras, a convite do governador José Américo, proferir uma série de palestras sobre temas de alto interesse no plano das ciências que cultiva.

Acompanham o sociólogo Georges Gurvitch na sua visita ao nosso Estado, o Prof. Gilberto Freyre, escritor Mauro Mota, dr. Paulo Maciel e outros intelectuais pernambucanos, que foram recebidos, ontem, por elementos da maior projeção em nossos círculos culturais.

Logo após sua chegada a João Pessoa, rumaram os ilustres visitantes à Praia de Tambau, onde foram requepcionados, no palacete do dr. Tarcizo Pereira, de quem o prof. Gurvitch será hospede, onde os aguardava o governador José Américo e destacados elementos dos nossos meios intelectuais.

O sociólogo Georges Gurvitch, cuja presença em nossa terra constitui um acontecimento de nota na vida cultural da Paraíba, presenciará a sua primeira conferência, amanhã, na Faculdade de Direito da Paraíba, e a segunda, no próximo dia 9, na Faculdade de Filosofia e Letras.

Estará o ilustre sociólogo visitante, presente à grande paratativa de hoje, sendo, após, homenageado com um almôço que lhe será oferecido, e aos demais membros de sua comitiva, pelo governador José Américo. Às 14.30 horas de hoje, o renomado mestre da Sorbonne assistirá à solenidade de doação de um quadro africano ao Palácio da Redenção, feita pelo sociólogo Gilberto Freyre.

Entre outras homenagens que serão aqui prestadas ao Prof. Georges Gurvitch, figura o almôço que lhe será oferecido, na praia de Tambau, pelo Diretor da Faculdade de Filosofia e Letras.

Após proferir a sua última palestra, no dia 9, o grande sociólogo e jurista russo deixará esta Capital, seguindo com a sua comitiva para o Recife. Durante sua permanência em João Pessoa o Prof. Georges Gurvitch entrará em contato com as altas autoridades dire-

13.ª SEMANA RURALISTA E 3.ª DA SEMENTE

A abertura desses certames, no dia 29, na Escola Agrotécnica "Vidal de Negreiros

Realizar-se-á, em Bananeiras, de 29 de setembro a 4 de outubro a 13.ª Semana Ruralista e 3.ª da Semente.

Além das práticas sobre métodos modernos de cultivar a terra e de criar animais serão ministradas por agrônomos e veterinários especializados.

A Escola Agrotécnica convidou os técnicos, agrônomos e pessoas interessadas no assunto para comparecerem aqueles certames.

As despesas de hospedagem, durante a Semana Ruralista e da Semente, correrão por conta daquele estabelecimento.

LEILÃO DE GADO NO DEPARTAMENTO

No dia 15 deste mês, em Patos

Prosegue o Departamento da Produção, da Secretaria da Agricultura, com a realização de incentivo à agricultura e à pecuária paraibana, através de uma assistência efetiva aos agricultores e criadores de todo o Estado.

Particularizando as atividades desse Departamento ao que diz respeito ao incremento dos rebanhos, podemos ressaltar tanto os esforços realizados no sentido do debelamento das pragas e doenças como também da melhoria do nível racial do nosso gado.

Leilões tem sido realizados oferecendo oportunidade de aquisição pelos produtores, de espécimes de boa raça.

E dando sequência a esse trabalho que o Departamento da Produção fará realizar, a 15 deste mês, na cidade de Patos, um leilão de bovinos, equinos e muares, colocando à concorrência, para os criadores daquela região, o gado seguinte: Raça Schmitz — 6 bovinos; GIR — 2; GUZERAT — 2; NELORE — 8; EQUINOS — 2; Raça Guzerat: 4 potros; 7 poitras; 3 éguas; 1 cavalo. Raça Muar — 3.

EVOCACÕES A Antiga Cidade E Suas Atividades (Passeio Retrospectivo)

Estamos seguindo por essa rua que, embora tortuosa e cheia de terrenos devolutos, e outros tantos cercados, já possui várias casas. Vamos seguindo em direção ao sul. Aqui, desde o século XVIII ao começo deste, apontavam as canoas carregadas de frutas e outros comestíveis, vindo pelo rio Sanhaua, para o mercado da cidade. Logo o nome apropriado surgiu pela boca do povo: "Rua do Portinho". Esse nome tinha sua razão, porque os terrenos da mencionada rua faziam parte dos antigos sítios que "Portinho do Sanhaua". Estes sítios pertenciam, naquela época, ao sítio inglês Samuel Hardman, e ao português Joaquim da Silva Guimarães Pereira. Essas "poses" foram registradas no livro competente, pelo vizário Joaquim Antonio Marques: a primeira em 2 de julho de 1856, em nome da viúva do citado Samuel Hardman, e a segunda, pelo sr. herdeiro Manoel da Silva Guimarães Pereira. Continuando no mesmo passado, chegamos a uma via pública que sua paisagem nativa, onde até uma "pinguela" feita com dois paus de coqueiro, tiramos de atravessar, para chegar ao outro lado. Profundos mullungos ladeavam as casinhas de palhas dessa "arteria" da nossa velha cidade, daí o nome regional e poético: "Rua dos Mullungos". A sabedoria demográfica do Conselho Municipal houve por bem, no ano de 1894, de fazer a apogeu solene (onde não faltou discursos e fogueirões) de uma placa, na qual se lia: "Travessa 24 de Maio", data evocativa da campanha do Paraguai. Atravessamos o alto da antiga "Ladeira do Quartel", onde terminava a mencionada "Rua dos Mullungos", e fomos ter à Cadeia Pública, também chamada "Cadeia Nova". Este prédio foi terminado em 1858. Em 1853, o dr. Leonardo Antonio Meira Henriques, mais conhecido por "padre Meira, procurador de sua terra, viuva Rosa Maria dos Prazeres Henriques Hardman, ali firmou, para o município de Passada Provincial, 94 braços em quadro perpétuo, referente à Passada Provincial, no sítio "Portinho do Sanhaua", pela quantia de 8340 réis anuais. Nessa ocasião constava uma cláusula: "no caso da Administração das Rendas Provinciais (Conclua no 6.º pag.)"

Financiamento Da Produção Algodoeira

Atuação da representação paraibana junto aos poderes centrais — Foi entregue um memorial ao Presidente da República

TENDO o Governo Federal determinado a cota para o financiamento da produção algodoeira, em face das suas condições atuais, a comissão de parlamentares paraibanos que se encontra no Rio de Janeiro com a incumbência de tratar do assunto, vem desenvolvendo, juntamente com a representação do nosso Estado no Congresso Nacional, esforços no sentido de acauatar os interesses dos plantadores de algodão da Paraíba.

Com esse objetivo, foi feita a entrega de um memorial ao Presidente da República, contendo as reivindicações dos produtores paraibanos, assim de que se proceda a um reajuste dos preços fixados para o financiamento.

A propósito, membros da referida comissão endereçaram ao Chefe do Executivo o telegrama que publicamos abaixo.

RIO, 4 — Juntamente com todos os representantes paraibanos na Câmara e no Senado acabamos de ser recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, a quem fizemos a entrega, com exposição verbal, de um extenso memorial contendo as reivindicações dos plantadores de algodão da Paraíba. Estamos confiantes no resultado do resame da questão dos preços mínimos para o algodão. Encarecemos de V. Excia. telegrafar ao Presidente Vargas manifestando o interesse do Governo de V. Excia. no atendimento da pretensão dos produtores de algodão. Cordiais saudações. — Jacob Franz, Octacílio Queiroz, Joaquim Moreira e Soberto Barabarb.

ONTEM, NO CLUBE ASTRE'A

O "Clube Astre'a" fez realizar, ontem, conforme fora anunciado, uma "soirée" à qual compareceu grande número de famílias associadas ao elegante salão de Tambiú. Anterior o baile a orquestra Tabelaia sob a regência de Norinho, num ambiente de elegância e animação, característico das festividades promovidas pelo "Astre'a", que nutre aliciosas da nossa melhor sociedade.

FLAGRANTES tomados pela reportagem fotográfica de A UNIAO, na residência de Terão do Eng. Tarcizo Pereira, na praia de Tambau, onde se encontram hospedado o prof. Georges Gurvitch, tendo-se o sociólogo Gilberto Freyre e escritores Mauro Mota e Lopes de Andrade. Em destaque, o prof. Georges Gurvitch, que fará duas conferências nesta cidade, a convite do Governo do Estado.

O RECITAL DE JANSEN FILHO, ZE' DA LUZ E BASTOS ANDRADE, NO "SANTA ROSA"

Contou com seleta assistência a sua apresentação — Homenagem ao Governador José Américo — Presenças autoridades, imprensa e o povo em geral — Notas

CONFORME foi anunciado, realizou-se, ontem, no Teatro Santa Rosa, o recital dos poetas conterrâneos Jansen Filho e Ze' da Luz, em homenagem ao Governador José Américo, e do qual tomou parte também o poeta regionalista Bastos Andrade.

Constituiu um acontecimento cheio de atração e bom gosto a apresentação dos três poetas paraibanos, que decla-

maram as suas últimas produções, conquistando mais uma vez os aplausos e admiração do público pessoense, que já tivera oportunidade de, em festivais antes realizados nesta Capital, entrar em contato com a sua poesia inspirada em motivos regionais.

Ao Teatro Santa Rosa acorreu, ontem, uma seleta assistência, atim de ouvir a mensagem poética dos autores de "Auroras e Crepúsculos" e "Brasi Cabócio", que se encontram, desde alguns anos, na Metrópole do país, onde suas obras foram recebidas eloquiosamente pela crítica.

A apresentação de Jansen Filho (Conclua no 6.º pag.)

PROFESSOR GURVITCH

O ACONTECIMENTO mais importante para a vida cultural da cidade, neste semana, é a presença, aqui, do professor russo Georges Gurvitch, reformador da sociologia moderna, e jurista de renome. O professor Gurvitch leciona na tradicional "Sorbonne" e proferirá, em João Pessoa, duas importantes palestras, atendendo a convite feito pelo Governador do Estado.

PINTURA AFRICANA

FREDERICO AYRES é o autor do quadro de Mocimbeque que o sociólogo Gilberto Freyre doará, hoje, no Palácio da Redenção. É significativo a presença de um quadro africano, não só sobre o Salão, onde do ficou guardado e obra de arte pictórica da África portuguesa. Foi, no ocasião, o sociólogo Gilberto Freyre, fazendo entrega do quadro, ao que ocorreu um discurso de agradecimento, pelo governador José Américo.



VOZES da cidade

POETAS

O "TEATRO Santa Rosa" esteve repleto, ontem, por ocasião do recital dos poetas Jansen Filho, Ze' da Luz e Bastos Andrade, em homenagem ao governador José Américo. Os três poetas pernambucanos recitaram vários poemas, recebendo calorosos aplausos da grande seleta assistência. Compreendemos o Chefe do Executivo, o vice-governador João Fernandes Lima, secretário de Estado, e outras pessoas gradas.

PROFESSOR GURVITCH

O ACONTECIMENTO mais importante para a vida cultural da cidade, neste semana, é a presença, aqui, do professor russo Georges Gurvitch, reformador da sociologia moderna, e jurista de renome. O professor Gurvitch leciona na tradicional "Sorbonne" e proferirá, em João Pessoa, duas importantes palestras, atendendo a convite feito pelo Governador do Estado.

PINTURA AFRICANA

FREDERICO AYRES é o autor do quadro de Mocimbeque que o sociólogo Gilberto Freyre doará, hoje, no Palácio da Redenção. É significativo a presença de um quadro africano, não só sobre o Salão, onde do ficou guardado e obra de arte pictórica da África portuguesa. Foi, no ocasião, o sociólogo Gilberto Freyre, fazendo entrega do quadro, ao que ocorreu um discurso de agradecimento, pelo governador José Américo.

PINTURA AFRICANA

FREDERICO AYRES é o autor do quadro de Mocimbeque que o sociólogo Gilberto Freyre doará, hoje, no Palácio da Redenção. É significativo a presença de um quadro africano, não só sobre o Salão, onde do ficou guardado e obra de arte pictórica da África portuguesa. Foi, no ocasião, o sociólogo Gilberto Freyre, fazendo entrega do quadro, ao que ocorreu um discurso de agradecimento, pelo governador José Américo.

PINTURA AFRICANA

FREDERICO AYRES é o autor do quadro de Mocimbeque que o sociólogo Gilberto Freyre doará, hoje, no Palácio da Redenção. É significativo a presença de um quadro africano, não só sobre o Salão, onde do ficou guardado e obra de arte pictórica da África portuguesa. Foi, no ocasião, o sociólogo Gilberto Freyre, fazendo entrega do quadro, ao que ocorreu um discurso de agradecimento, pelo governador José Américo.

FREDERICO AYRES é o autor do quadro de Mocimbeque que o sociólogo Gilberto Freyre doará, hoje, no Palácio da Redenção. É significativo a presença de um quadro africano, não só sobre o Salão, onde do ficou guardado e obra de arte pictórica da África portuguesa. Foi, no ocasião, o sociólogo Gilberto Freyre, fazendo entrega do quadro, ao que ocorreu um discurso de agradecimento, pelo governador José Américo.

IX

Walfredo RODRIGUEZ

BATA FOGO x PRIZE medirão forças, hoje, em Campina Grande

O «União» locará, hoje, a tarde, em Guarabira HALTEROFILISMO

Chegou a transferência do atleta Harry



O Turno Eliminatório Da PPF Em Números

Colocação:
 1º lugar — Botafogo, ainda vivo, com 1 ponto perdido.
 2º lugar — Auto, Red Cross, Rio Tinto e Guarabira, 4 pontos perdidos.
 3º lugar — Paulistano, 6 pontos perdidos.
Artilheiros:
 1º lugar — Didu da Guarabira, com 4 goals;
 2º lugar — Viana e Alfredo Sport, com 3 goals;
 3º lugar — Milton do Botafogo, Nica do Auto, Zé Paulino do Rio Tinto, com 2 goals.
 Seguem outros, com 1 tento apenas.
Foram assinalados, 36 tentos Fatais:
 Foram assinalados 4, e 3 pontos aproveitados.
 Artilheiro negativo — Paulistano do Guarabira, 1 vez; Artilheiros vazios:
 Os arqueiros mais vasados são

Zeni do Guarabira e João Carlos do Rio Tinto, com 7 goals, seguido por Chico do Paulistano, 6 vezes.
 Os arqueiros menos vasados são:
 Zé Armando e João Manuel, ambos do Botafogo, 1 vez cada.
 O ataque mais positivo, é o do Auto que marcou 16 goals e o mais negativo é o do Paulistano, que não fez nenhum goal.
 As defesas mais vasadas é a do Guarabira, 10 vezes e a menos vasada é a do Botafogo, duas vezes.

O UNIAO JOGARÁ, HOJE, EM GUARABIRA

Atendendo a um convite do Guarabira Esporte Clube, viaja hoje em marquete especial o Esporte Clube União, varorcuo parabiense que vem de distinguindo no futebol pessoneiro.
 Na conhecida cidade internacional, enfrentará o Guarabira Esporte Clube, com o qual tem igualmente se distinguido nos primeiros encontros do torneio parabiense.
 Chefiará a delegação o presidente e desportista José Ezequiel da Rocha, auxiliado pelos Drs. Antonio Fernandes, Edson Figueiredo, Antonio Camêlo e Wilfredo Lacerda, que naquela cidade tudo farão para que as cores rubro-negra sejam prestidiantes.

que temos recebido do escritor de "Bagaçosa". Parabienses admiradores do halterofilismo, cooperam com a Cãmpanha do Livro, com a sede provisória do Esporte Clube União, em Campina Grande, 473 — 1º andar, já foi elaborado um vasto programa de atrações, como sejam: números de paradas, acrobacias, pôses, levantamentos de pesos, dança pessoal, cantos, música, etc., além da Biblioteca que por integral apoio dos seus associados tomará o nome do Governador José Américo de Almeida", como prova de reconhecimento, pelos benefícios

De conformidade com o Regulamento dado entrada na Secretaria da P.F.P. — CBD concedeu transferência ao atleta Raimundo Harry Costa Ramos, que defendeu este ano a cor de Botafogo. Egresso dos gramados potiguaros, o referido player, atuando na equipe do ABC e por vários anos integrou o selecionado natizense.
 Divulgação do Ginásio Esportivo.

ONOVO REPRESENTANTE DO RED CROSS JUNTO A F. F. E.
 Conforme officio endereçado a P.F.P. deixou a representação do Red Cross, o desportista Jael da Nóbrega, tendo assumido aquelas funções o Sr. Pedro Paulo Cirro de Medeiros.

A Unesco, etc.

(Conclusão da 8ª pag.)
 cíc: políticos, ao mesmo tempo, que os acontecimentos históricos nestas e teoriza da "raça pura". As nações mais orgulhosas de sua civilização são produto de uma mistura de povos humanos que se vem perpetuando desde épocas remotas.
 Em sua "Raça e Cultura", Michel Leiris advérte que as diferenças raciais continuam a existir, enquanto o homem branco acredita em sua superioridade genética.
 Declara que as chamadas "diferenças raciais" podem ser identificadas em retrospecto, com as diversas modas de vida que um povo tem.
 Michel Leiris afirma, alavés, que o preconceito racial tanto é relativamente novo no mundo, tendo aparecido no espaço dos últimos 300 anos como justificativa da expansão colonial.

ONZE X SINDICATO DO GESSO

No campo do sítio de Santa Rosa, realizar-se-á hoje, à tarde uma animada partida de ONZE, entre as equipes do FOTEL, P. C. X SINDICATO DO GESSO, E. C. X SINDICATO DO GESSO.
 O quadro do ONZE jogará assim constituído:
 Jarbas, Guiga e Fernando; Pasinho Agostinho e Durica; Osélio, Alcino, Maurílio Bombrê e Mido.

A PRÓXIMA TEMPORADA DE SNIPES

Para melhor cumprimento do programa organizado, o referido dirigente pede o comparecimento de todos os componentes da embarcação, às 3 horas da manhã, na sede à rua Duque de Caxias 555.
 Os elementos convocados são os seguintes:
 Caetano, Dino, Natanael, Mota, Adalberto, Marçal, Velozinho, Negrinho Gordo, Moacir, Nuca, Pedro e Leonardo.

A PRÓXIMA TEMPORADA DE SNIPES

Para melhor cumprimento do programa organizado, o referido dirigente pede o comparecimento de todos os componentes da embarcação, às 3 horas da manhã, na sede à rua Duque de Caxias 555.
 Os elementos convocados são os seguintes:
 Caetano, Dino, Natanael, Mota, Adalberto, Marçal, Velozinho, Negrinho Gordo, Moacir, Nuca, Pedro e Leonardo.

Pelos clubes, entidades e associações esportivas

Concluídas as obras do Parque Arruda Câmara, teremos hoje sua re-inauguração, fato que enche de júbilo todos os possesores, de vez que poderemos contar mais uma vez, com aquele tradicional recanto de nossa cidade, com diversões e jogos. Várias solenidades estão programadas, realizando-se após, um treino de volleyball, entre os quadros do Clube Atlético, Astrés, Botafogo e Sport Voley.
 Encerrando as festividades esportivas, teremos um match de basquete entre o Astrea campeão invicto do 1º turno, do certame em curso e o time da A.A.B.B. que se apresentará sensivelmente reforçado.

Nesta Capital, o Diretor de Esporte do Guarabira

Atrato de interesse do Guarabira Esporte Clube, esteve na Secretaria da P.F.P. o desportista José Araújo de Medeiros, diretor de esportes do referido filiado e arbitro do quadro oficial da entidade parabiense. O aludido diretor veio pleitear a realização do jogo Paulistano X Guarabira, na cidade de Campina Grande, no próximo dia 14 do corrente.

A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 8ª pag.)
 Cinco combates aéreos
 SEOUL, 6 (UP) — Um comunicado da Quinta Força Aérea, anunciou que aviões das forças aéreas australianas, addidos à Quinta Força Bombardeira, hoje, com explosivos de grande potência, o QG do Quinto corpo do exercito norte-coreano, situado no norte de Kowon, na costa oriental da Coreia. Aviões a jato norte americanos que protegem os bombardeiros, travaram, hoje à tarde, 5 combates aéreos com "Migs" à 15 quilômetros ao sul do rio Yalu. Provavelmente um "Mig" foi destruído e outro ficou avariado em um combate entre os Sabres e mais de 15 aparelhos comunistas. Por outro lado, o comunicado anuncia que uma mina de Tungshai, situada ao sudeste de Yangkok foi atacada por bombardeiros aliados.

ESPORTES NA PARAIBA FUTEBOL

Interessante prelio intermunicipal, teremos hoje, em Campina Grande, quando Botafogo e Treze, medirão forças inaugurando o novo Estádium do Treze Futebol Clube. Este é o principal jogo de amanhã, na Paraíba.
 Em Guarabira, teremos outro inter-municipal, o qual reunirá os quadros do "União" desta Capital, e do "Guarabira" local.
 No campeonato juvenil da cidade estava programado para hoje o jogo do Botafogo e Comercial. Como o jogo do turno eliminatório foi adiado, possivelmente este também será.

Cap. dr. JULIO RIQUE, dirigente da Flotilha

Terá início, no próximo dia 23 do corrente, a temporada nautica da Flotilha de Snipes da Paraíba, dirigida pelo capitão dr. Julio Rique.
 O programa já está elaborado e a abertura de certa maneira contará com a presença do almirante Harold Cox, comandante do Distrito Naval, sediado no Recife e outras altas autoridades da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.
 No momento, a Flotilha realiza grandes melhoramentos na sede local, em Tambau, incluíndo a construção duma nova garagem para os barcos.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Convite
 A Associação de Cultura Franco-Brasileira (ACFB) está convidando todos os secos e alunos dos Cursos, para assistirem, amanhã, dia 8, (segunda-feira), às 8 horas da manhã, na Faculdade de Direito, e terça-feira, às 9 horas da manhã, na Faculdade de Filosofia, às conferências de emblema sociológico Francis Georges Gurwiltz, sobre os temas: "A Teonografia é inevitável?" e "Determinismos Sociais e Liberdade Humana".
 AFONSO PEREIRA — Presidente.

O censo português

(Conclusão da 4ª pag.)
 com ele. Não vale contrariar a natureza das coisas.
 Por isto, seja qual for a política do governo português em matéria de emigração, não haverá a descarga humana que exigem os últimos índices do recenseamento sem que ele se faça, de preferência, no rumo do Brasil e, por extensão, no rumo da America do Norte, onde o mundo português parece haver também lançado uma ancora. Subsidiariamente, apenas subsidiariamente, podem ser fixados na metropole, em melhor distribuição, os excessos da população que o Norte do país apresenta. Pontes como aquela, de Vila Franca de Xira, e as boas estradas que se abrirem em Portugal, serão verdadeiros símbolos da grandeza nova e edificadora — da grandeza que só a industrialização depois dos olivais e das vinhas, fará esplender nos seus triunfos.

A GRANGE PARADA, Etc.

(Conclusão da 3ª pag.)
 rio estabelecido, pois que sua inobservância poderá acarretar delações e confusões prejudiciais à organização geral.

SEMANA DA PÁTRIA, na Escola de Aplicação

A Escola de Aplicação, do Instituto de Educação, participando das solenidades da "Semana da Pátria" organizou para hoje, às 15 horas, no "auditorium" do Jardim da Infância, o seguinte programa:
 I — Hino da Independência, pelo Orfeon Infantil; 2 — Oração à Bandeira, declamada de Vaqueiro Rique; 3 — Bandeira do Brasil, declamada de Carlos Araújo da Silva; 4 — Palavra do dr. Afonso Pereira; 5 — Hino da Bandeira, pelo Orfeon da Escola de Professores; 6 — Palavras do Ten. Renato Macário de Brito; 7 — Hino da República, pelo Orfeon da Escola de Professores; 8 — Discurso da prof.ª Maria do Carmo Araújo; 9 — Palavra de encerramento, pelo Diretor do Departamento de Educação, dr. Durval Freire; 10 — Hino da Pátria, pelo Orfeon da Escola de Professores; 11 — Hino Nacional, pelo Orfeon Infantil e Orfeon da Escola de Professores.
 Convite
 O Diretor do Instituto de Educação convida para as festividades acima programadas, todos os alunos, professores e pais de alunos, da Escola de Aplicação, do Jardim da Infância, e da Escola de Professores, bem como o corpo docente, discente dos estabelecimentos de ensino da capital.
 Na Igreja Presbiteriana
 A União da Mocidade da Igreja Presbiteriana desta cidade, deverá comemorar no próximo dia 7, às 19.30, no templo central, da referida igreja, o seu décimo quinto aniversário, com um programa cívico-religioso, sendo, na ocasião, levantado a efeito uma alusão sobre as questões: Liberdade de pensamento, de consciência, de culto e de voto. Ainda proclamada uma conferência em caráter cívico-religioso e pastor da Igreja, Rev.ºs. Josébas Flávio Marinho, e Maria Franqueira.

A NOTA OFICIAL

(Continuação da 2ª pag.)
 Serviço de Fermentação, tendo vindo à Paraíba o dr. Clidereu Bevilacqua que observou as culturas de videira de Campina Grande e de Bananeiras e traçou os planos para a instalação de um campo de caqueiro, o que possibilitará o aproveitamento industrial dessa reserva nativa de grande valor para a nossa economia.

TENENTES

(Conclusão da 4ª pag.)
 Itegar indesejo, mole, inerte, aos insaciáveis desejos de certos organismos políticos e econômicos, precisou se torna o entrançamento das referidas forças.
 E sabido, por demais sabido, que as forças armadas sempre impediram a violação de qualquer dos bons segredos de nossa soberania.
 Elas não se têm manifestado vigorosamente apenas diante do invasor de suas fronteiras. Tem-no feito a mudez contra os que internamente tentam tolher-lhe os passos no caminho do seu progresso e da sua civilização. A história está nos competentes. Não a repetirei aqui.

POLITICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª pag.)
 forças armadas dos Estados Unidos, em julho último, receberam material bélico no valor de 2 bilhões de dólares. Em todos os setores a produção bélica houve aumento. O Exército recebeu, em julho, 100 aviões.
 NOVA YORK, 6 (UP) — Um milhão de cobres de ouro postas 29 moedas de fone, na Austrália do Norte, antes das chovas de novembro. Essa informação foi dada em Lincoln, no Estado de Nebraska, pelo velho securitário australiano, dr. Franklin. Disse ele que em consequência da prolongada seca, os animais já estão tão enfraquecidos a que não poderão mais alcançar outros pastos.

A posição de Bunker Hill

SEOUL, 6 (UP) — Tropas chinesas atacaram novamente o alvorecer de hoje, a posição de Bunker Hill no front ocidental da linha posicional situada a poucos quilômetros da sede da conferência de armistício. O ataque foi repellido, depois de breve combate. A referida posição estava ocupada pelas forças das Nações Unidas, desde 12 de agosto último. Depois dessa data, os chineses não passaram mais da ou uma noite, sem tentarem reconquistar a posição. Bunker Hill faz parte do maciço rochoso da cordilheira da Sibéria, que domina ligeiramente, mas da qual está separada por estreito defiladouro. Nações Unidas tem tentado fortalecer a posição, por fazer considerer Bunker Hill, como uma posição estratégica chave, e nada pode justificar as perdas que os comunistas concordam em sofrer nas suas desperdiçadas tentativas para reconquistá-la. As últimas estimativas fixam em 4000 homens as perdas sofridas pelo inimigo depois de 12 de agosto. Ainda, de acordo com os técnicos militares, a obstinação das tropas chinesas em atacar Bunker Hill, figuraria simplesmente no quadro normal de "tratamento regular" a que são submetidas as forças comunistas, a fim de manter seu espírito combativo. Um porta voz do Oitavo Exército declarou, hoje, que nada são ações militares das forças comunistas para prever uma ação ofensiva inimiga de grande envergadura. Por outro lado, o último relatório militar avalia que os elementos comunistas presentes, ao norte da Coreia continuam ultrapassando um milhão de homens, desde junho último, ou seja, mais de 100 mil soldados, no mês de julho de 1951, quando funcionava a conferência de armistício em Panmunjom.

Concentração Orientais

No dia 7 de Setembro haverá uma grande concentração ofensiva, na Praça do Povo, onde estarão hinos patrióticos cerca de 10 mil alunos dos Grupos Escolares e da Escola de Aplicação, estando elaborado o seguinte programa: 1) Hino Nacional; 2) Hino da Bandeira; 3) Hino da Independência; 4) "Brasil Triste", canção a suas vozes de Filipe de Brito; 5) "Bandeira do Brasil" de Vieira Brandão; "Sete de Setembro", marcha heróica a três vozes de Talita Cardoso.
 Regerá o Orfeon a professora Luiza Silveira Brito.

TENENTES

(Conclusão da 4ª pag.)
 Egar indesejo, mole, inerte, aos insaciáveis desejos de certos organismos políticos e econômicos, precisou se torna o entrançamento das referidas forças.
 E sabido, por demais sabido, que as forças armadas sempre impediram a violação de qualquer dos bons segredos de nossa soberania.
 Elas não se têm manifestado vigorosamente apenas diante do invasor de suas fronteiras. Tem-no feito a mudez contra os que internamente tentam tolher-lhe os passos no caminho do seu progresso e da sua civilização. A história está nos competentes. Não a repetirei aqui.
 Pois, não drama que se enreda à volta dos tenentes, atda o maquinário sórdido, perverso, imprudicável, da desmembração de uma escala hierárquica, atrás do que pode vir o depauperamento de vigas mestras da segurança pátria, para que, em fim lípida e insaciável, a ganância, que por enquanto distorve as seus propósitos, possa passar ao assalto, a conquista do patrimônio valioso do mercado literário, da terra dividida. Mas, existe nos quartéis, nas belonaves e aviões, uma tenentada que talvez a imprensa venha desconhecer ou não honrar bem.
 E bom, não brincar com ela. Ela sabe o que quer, sabe o que comanda e qual o comando que tem. E o dia de jovens senhores, devotada aos interesses do Brasil e que a própria vida oferece em seu holocausto. São de escolas de formação profissional, em que se habituou, de sol a sol, a todo fazer pensando na Pátria, seguindo o exemplo de antigos, que não se desviaram dos seus luminosos padrões.
 Vigorosa, acordá cedente, madura para estar junto de sua tropa, mal clara o dia. Enquanto muita gente dorme ela já está despertando trabalhadores incansáveis. E o dia todo, em terra, nos mares e nos ares, mostrando cumprido missões que os seus comandantes lhe distribuem em ordens e programas. E o dia é sempre pouco. Em regra, há o serviço, o trabalho noturno, tirando-lhe oportunidades de uma diversão ou de um colóquio com a harmonia, a nova ou a dispersão, pois é como tenente que normalmente, o militar se casa.
 Essa tenentada, de tenentes fortes, moralmente integros, cujos de sua cultura intelectual e física, não pode ser presa fácil das manobras corruptoras.
 Não se há de o belo e nobre povo, que não deve ser invocado ao se citar o nome de algum que não pode e não sabe honrá-lo.

PARIS, 6 — Em continuação da campanha contra os preconceitos raciais a Organização das Nações Unidas, para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), vem de publicar dois novos folhetos da série que tem por objetivo reunir as opiniões e pesquisas de representantes autoridades sobre o assunto.

Os títulos dos dois novos folhetos publicados são "Mitos Raciais" por Juan Comas, catedrático de Antropologia da Escola Mexicana de Antropologia e "Racia e Cultura" por Michel Lévis, antropologista francês de renome.

Em "Mitos Raciais", o professor Comas demonstra que os preconceitos raciais são antagonismos de toda a espécie. (Conclui na 7ª. pag.)

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — O novo Presidente eleito do Chile, general Carlos Ibanez Del Campo, denunciara o Pacto Militar entre este país e os Estados Unidos. Isto foi o que revelou um dos chefes da campanha presidencial do general Ibanez, sr. Javier Linares. Acrescentou, que a general Ibanez nacionalizará as minas e as indústrias baixas do Chile, atualmente dirigidas por norte-americanos. A lei que preservou o Partido Comunista, também será derrotada.

Desnacionalização

OXFORD, 6 (UP) — Inglaterra — O "premier" Churchill revelou que as leis de desnacionalização da indústria, do ar e dos transportes rodoviários serão apresentadas ao Parlamento, em novembro próximo. A declaração de Mr. Churchill foi feita há poucos dias, depois que o poderoso Congresso dos Sindicatos de-

cidu combater os planos do Governo Conservador, nesse sentido.

Confisco dos bens de Adolfo Hitler

VIENA, 6 (UP) — A Corte Popular de Justiça austríaca, hoje, os bens do finado Adolfo Hitler, entregados ao Estado. A Corte declarou que Hitler foi um criminoso de guerra, tal como os demais membros do Governo Nazista.

Redução na matança de gado

LONDRES, 6 (UP) — O Ministério da Alimentação, anunciou que os britânicos dispõem de menos carne semanalmente, a partir do dia 14 do corrente mês, por causa da diminuição das matanças. Desde o dia 17, por causa das donas de casa podiam comprar dois "shillings" do pence na carne por semana.

ESTOCCOLMO, 4 — Seis dos sete comunistas suecos acusados de espionagem por conta dos Soviéticos receberam suas sentenças do Tribunal de Primeiros Instância de Estocolmo. O chefe do grupo, Fritjof Enbom, e Hugo Gjerwold foram condenados a trabalhos forçados por toda a vida, enquanto que os demais foram sentenciados a penas de oito meses e sete anos. O sétimo dos acusados foi absolvido.

A imprensa de Estocolmo ressalta nos seus comentários, que se bem que as penas impostas sejam severas, não são excessivas. O desmascaramento do partido de espíões, que moralmente compartilha da responsabilidade pelos crimes cometidos, é tão absoluto que deveria conduzir à aniquilação do comunismo em nosso país. O "Jornal liberal" Danes Nyheter, O socialista Morgen Tidningen crê que as sentenças pronunciadas encontrarão eco fora das fronteiras do país, soando de forma distinta no Oriente e no Ocidente, porém faz ressaltar que a opinião sueca deve guiar-se exclusivamente pela lei e pela consciência jurídica suecas.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO Domingo, 7 de setembro de 1952

REUNIÃO DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Os delegados do Brasil, Colombia, Guatemala e Peru, favoráveis à livre conversão das dívidas — Concessão de 19 empréstimos a 16 países da América Latina — O Brasil recebeu 37.500 mil dólares para a importação de equipamentos elétricos

MEXICO, 6 (UP) — Os delegados do Brasil, Colombia, Guatemala e Peru, declararam, ante o Fundo Monetário Internacional, que todos os países latino-americanos se mostraram eventualmente, a favor da livre conversão das dívidas.

Concessão de 19 empréstimos

WASHINGTON, 6 (UP) — Um suplemento do relatório do Banco Mundial, para a reconstrução e fomento, declara esse organismo que efetuou 19 empréstimos a 16 países da América Latina, em um valor econômico de 1952. Esses empréstimos, se elevaram a 266 milhões e 600 mil dólares. Do referido total, o Brasil recebeu 37 milhões e 500 mil dólares, para a importação de equipamento elétrico.

Relatório

MEXICO, 6 (UP) — Os Governadores dos Bancos de 18 países da América Latina, representantes no Fundo Monetário Internacional, reuniram-se, hoje, para examinar o relatório apresentado pelos diretores executivos das instituições latino-americanas. Sr. Raúl Martínez, do México, e Otávio Paranaíba, do Brasil, dirigiram a reunião. Os dois diretores receberam a aprovação e felicitações dos Governadores, pela sua gestão. Os Governadores ainda haviam designado os candidatos nos pontos de diretores executivos que deverão substituir, a partir de 1 de novembro próximo, o delegado brasileiro, Otávio Paranaíba, e sua colega mexicana, Raúl Martínez.

Protesto

MEXICO, 6 (UP) — A República de Cuba, em tom catagórico, informou a Checoslováquia que suas relações com o Banco Mundial são de assuntos particulares. Essa declaração foi feita pelo Governador cubano, sr. Luís Machado, em resposta a uma afirmativa do delegado checo, sr. Rudolf Hrabák, de que o Banco Mundial seria intervenido nos negócios internos de Cuba. Em sua resposta, o sr. Luís Machado declarou textualmente: "Somos práticos e capazes e inteiramente preparados, sem ajuda estrangeira".

Confisco dos Bens

BERLIM, 6 (UP) — O Governo de Berlim Oriental anunciou, oficialmente, o confisco de todos os negócios na setor soviético pertencentes a pessoas moradoras no setor ocidental. Alegou o chefe econômico do setor comunista, que essa medida era devida a que os negociantes ocidentais "pilhadam" o setor oriental, e fugiam ao pagamento de impostos, desativando as empresas orientais para o todo aliado.

Desnacionalização

OXFORD, 6 (UP) — Inglaterra — O "premier" Churchill revelou que as leis de desnacionalização da indústria, do ar e dos transportes rodoviários serão apresentadas ao Parlamento, em novembro próximo. A declaração de Mr. Churchill foi feita há poucos dias, depois que o poderoso Congresso dos Sindicatos de-

cidu combater os planos do Governo Conservador, nesse sentido.

Confisco dos bens de Adolfo Hitler

VIENA, 6 (UP) — A Corte Popular de Justiça austríaca, hoje, os bens do finado Adolfo Hitler, entregados ao Estado. A Corte declarou que Hitler foi um criminoso de guerra, tal como os demais membros do Governo Nazista.

Redução na matança de gado

LONDRES, 6 (UP) — O Ministério da Alimentação, anunciou que os britânicos dispõem de menos carne semanalmente, a partir do dia 14 do corrente mês, por causa da diminuição das matanças. Desde o dia 17, por causa das donas de casa podiam comprar dois "shillings" do pence na carne por semana.

Política Internacional

O Congresso Geral dos Sindicatos da Grã Bretanha continua o ex-Premier Clemente Attlee — Críticas de "Le Monde" à eleição do novo presidente do Chile — Os trabalhos atômicos nas forças norte-americanas

MASGATE (Indústria), 6 (UP)

O Congresso Geral dos Sindicatos Britânicos, ao encerrar esta noite seu período de sessões anual, mostrou que continua apoiando o ex-premier Attlee na luta travada contra o chefe esquerdista, sr. Arthur Bevan.

Trabalhos atômicos

BUENOS AIRES, 6 (UP) — A Comissão de Legislação, encarregada pelo Governo, para examinar os resultados dos trabalhos atômicos da ilha de Huelm, paragem de contentes de Buenos Aires com destino a San Carlos, em Harlewood. A comissão é composta de três senadores e nove deputados.

Reclamações

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento de Estado, recomendou a todos os norte-americanos, que evitem as reclamações financeiras, contra o Governo cubano, anteriores a 19 de outubro de 1940, que apresentem estas reclamações quanto antes, ao Tribunal de Contas cubano. Isso, porque o Presidente Batista, mandou apurar o total da dívida financeira cubana, sendo ordenado que todas as reclamações pendentes há mais de 1 ano sejam apresentadas ao Tribunal.

Rearmamento

WASHINGTON, 6 (UP) — O Mobilizador Interno da Defesa, sr. John Steelman, revelou que as (Conclui na 7ª. pag.)

O CONGRESSO LEGALIZARA A VITÓRIA DO PRESIDENTE DO CHILE

O Presidente Videla considera eleito o General Carlos Ibanez Del Campo — O Presidente eleito do Chile estabelecerá relações com todos os países do mundo — Denúnciará o Pacto de Ajuda Mútua com os EE. UU.

SANTIAGO (Chile), 6 (UP) — O Presidente da República, eleito o general Carlos Ibanez Del Campo, como Presidente eleito do Chile, por ele obtida fora com o Congresso que legalizou sua vitória, entregando-lhe o poder. Estabelecerá relações

SANTIAGO (Chile), 6 (UP) — A denúncia do Pacto de Ajuda Militar com os Estados Unidos e o estabelecimento das relações com todos os países do mundo incluiu a União Soviética, e todos os países de democracia popular, serão os principais objetivos da política do Governo do sr. Carlos Ibanez del Campo. Foi o que declarou o deputado Javier Linares, Secretário Geral do Movimento que apoiou a candidatura do general Ibanez del Campo à Presidência da República.

Votaram as mulheres

SANTIAGO (Chile), 6 (UP) — A votação foi impossível determinar a porcentagem de votos

O General Van Fleet declarou que um milhão de comunistas estão em armas na frente da Coreia — Tem-se uma poderosa ofensiva dos vermelhos — As forças aliadas estão em condições de aniquilá-las — Reagem os comunistas nas frentes da Coreia

TOQUIO, 6 (UP) — O comandante das Forças Terrestres Aliadas na Coreia, general Van Fleet, declarou: "Os exércitos comunistas, que dispõem de um milhão de homens em armas, poderiam atacar a qualquer momento, embora duvide que façam, porém, se empreenderem uma ofensiva, os aliados estarão em condições de aniquilá-los". O comandante aliado, fez tal declaração, numa rodada de entrevistas, tendo feito uma análise da guerra coreana. E acrescentou: "Somente com uma ofensiva intensificada, não se poderá ganhar uma guerra".

No momento em que o general falava aos jornalistas, um grande número de aviões aliados levava a efeito um intenso ataque a um importante centro mineiro comunista, situado na zona de Sinhung, na Coreia do Norte. Como a Força Aérea anunciou que o ataque foi efetuado contra um objetivo vital, surgiram várias conjecturas no sentido de que o alvo de combatedores aliados, talvez tenha sido uma fábrica para extração do "urânio". Quando os aliados atacaram, pela primeira vez, a Coreia, encontraram ali uma fábrica desse tipo com poderosas instalações elétricas. Nesse bombardeio aéreo realizado ontem, foram atingidas as Estações Transformadoras de Gera-

dores sobre o rio Chong Ghin situadas a setenta e dois quilômetros de sua desembocadura. Casas a jato aliados, tiveram de entrar em combate com vários caças a jato "Migs" dos comunistas, que tentaram impedir o bombardeio. Os pilotos aliados derrubaram três caças a jato vermelhos, obtendo, provavelmente, outro e danificando mais três. Em terra, as Forças Aliadas que defendem o "Bunker Hill", rechacaram oito ataques descuidados pelos comunistas, no curso das quais foram mortos, pelo menos, trezentos soldados.

Ataque dos comunistas

FRENTE DA COREIA, 6 (UP) — Um porta voz das Nações Unidas anunciou que as forças comunistas chinesas, haviam atacado as forças da ONU, hoje, na frente ocidental. Uma companhia comunista atacou uma coluna a oeste de Pan Mun Jom, enquanto que outra formação inimiga atacou a posição de "Bunker Hill", uma hora depois da queda de "Bunker Hill". Os dois ataques comunistas, foram apolados por violenta barragem de tiros de morteiros e com 21 horas os comunistas ainda não haviam terminado. (Conclui na 7ª. pag.)

O GAL. EISENHOWER ACUSOU O PRES. TRUMAN DE TER PROVOCADO A SITUAÇÃO DA COREIA

No discurso que proferiu em Filadélfia — "A chamada política exterior do governo democrático não passa de uma política de remendos" declarou o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos — O Sr. Adlai Stevenson viajou para o oeste



Gal. Eisenhower

presidencial Republicano, acusou ao Presidente Truman de ter provocado a guerra da Coreia. Acrescentou, sr. Truman seguiu por motivos pessoais e políticos, afirmando: "A chamada política exterior global do Governo Democrático, não passa de uma política de remendos, que não consegue corrigir as deficiências mesquinhas e proveito político".

Partiram para o oeste

WASHINGTON, 6 (UP) — Os candidatos às eleições presidenciais, os srs. Eisenhower e Stevenson, partiram para o oeste dos Estados Unidos, a fim de pronunciar seus discursos eleitorais em busca de votos. Informa-se que o Presidente Truman não tardará em seguir seus passos, fazendo também propaganda para o candidato democrata.

Acusações à administração

KASSON, 6 (UP) — (Minnesota) — O general Eisenhower pronunciou um discurso, hoje, perante os fazendeiros do Centro-Oeste acusando a administração democrata, mais uma vez de incompetência, desperdício e abuso de influência. O candidato Republicano à presidência dos Estados Unidos, declarou simultaneamente, estar a favor da descentralização dos poderes e maior participação dos fazendeiros, na direção da agricultura. Acusando os "autoridades agrícolas de Washington" de perseguirem na sua política, sem considerarem a opinião dos fazendeiros. Acrescentou o general: "Vistes como eles se tornaram cínicos e arrogantes. O fato é que eles estão no poder há muito tempo". Ele também afirmou que o poder federal, para esvaziar o voto dos fazendeiros. Por outro lado, o general declarou que o Partido Republicano não poderia governar, continuaria sem perturbações políticas o apoio Governamental aos preços.

Designado

WASHINGTON, 6 (UP) — O Presidente Truman designou, hoje, o sr. Henry Fower, para o cargo de Administrador da Mobilização para a Defesa. Fower é um grupo de especialistas que passaram em uma comissão, fez vários disparos de revolver, matando um e ferindo dois dos manifestantes, entre os quais uma mulher. O sr. Leopoldo Eisenhow, que se achava no carro a 60 km. por hora, foi atingido de um ferimento na cabeça, e agora está tratando de sua enfermidade nervosa no leito.

Motociclista Reflitu que um carro a 60 km. por hora, foi atingido de um ferimento na cabeça, e agora está tratando de sua enfermidade nervosa no leito. D. E. T.



Um homem que está na prisão

Críticas ao novo Governo

PARIS, 6 (UP) — O vespertino conservador "Le Monde", critica, severamente, o povo chileno, pela eleição do general Carlos Ibanez Del Campo, para a Presidência da República do Chile. Dia 6, o periódico do general Carlos Ibanez, critica o chefe esquerdista, sr. Arthur Bevan, indicando que este não pode esperar apoio dos sindicatos, na Conferência do Partido Trabalhista que se reunirá, em fins do mês corrente.

UM AVIÃO A JATO DESINTEGRA-SE

EM PLENO VÔO A aeronave suíza chegou a atingir 1.112 quilômetros por hora — Faleceram 13 pessoas, alem de 33 sofrirem ferimentos graves — O aparelho tipo "Havilland", caiu sobre 120 mil pessoas

FARBOROUGH, 6 (UP) — A Inglaterra — Um "jet" da aviação britânica, com 13 pessoas mortas e 33 ferimentos graves se desintegrou, hoje, em pleno ar, um avião a jato tipo "Havilland". Os restos do aparelho do aparelho suíço, caiu num local em que se achavam reunidas umas 120 mil pessoas. Tuameras outras pessoas, em consequência do pânico, sofreram ferimentos leves. O piloto do aparelho, John Derr, teve de ultrapassar a velocidade do som, coisa que ele já havia conseguido em um vôo anterior. O aparelho suíço chegou a atingir, hoje, a velocidade de 1112 quilômetros por hora, a altura de 120 metros.

Em Paris e Zal Collins

PARIS, 6 (UP) — Chegou a França, hoje de manhã, o sr. Lavino Collins, chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, sendo recebido no Aeroporto Orly, pelo marechal Juin, comandante do Estado Maior da França. O gal. Collins que vem a fim de assistir de perto a organização do Tratado do Atlan-

Armas atômicas

PARIS, 6 (UP) — No caso de outra guerra mundial, as Forças Aliadas na Europa serão apoiadas com os armamentos atômicos das forças norte-americanas. Tal declaração foi feita, e formulada pelo general Lavino Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos. O gal. Collins assegurou que o uso dessas armas atômicas norte-americanas, dentro das fronteiras do território alemão, poderia ser utilizado. Porém, que não reduziria o número de vítimas necessárias para fazer frente a qualquer ataque soviético.

Motociclista Reflitu que um carro a 60 km. por hora, foi atingido de um ferimento na cabeça, e agora está tratando de sua enfermidade nervosa no leito. D. E. T.

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO Nº 479, de 5 de Setembro de 1952

Abre o crédito especial de Cr\$ 40.000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 52, n.º 1, da Constituição do Estado, decreta:

Art. 1.º — É aberto, pela Secretária de Educação e Saúde, o crédito especial de quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 40.000,00), correspondente ao auxílio concedido pela Lei n.º 773, de 22 de agosto de 1952, destinado ao custeio das despesas com a realização do 1.º Congresso de Professores Secundários do Nordeste, a ter lugar na cidade de Campina Grande, em janeiro de 1953.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 5 de setembro de 1952; 64.º da Proclamação de República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA

Jose Medeiros Vieira

João Guimarães Jurema.

DECRETO Nº 480, de 5 de Setembro de 1952

Abre o crédito suplementar de Cr\$ 16.113,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º da Lei n.º 642, de 30 de novembro de 1951, decreta:

Art. 1.º — É aberto ao Título 2 — Governo do Estado, capítulo 23 — Departamento do Serviço Público, o crédito suplementar de dezesseis mil cento e treze cruzeiros (Cr\$ 16.113,00), para reforço de dotações orçamentárias, como segue:

23. DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Verba 1 — Pessoal

66 — Substituições 13.013,00

Verba 3 — Material de Consumo

37 — Vestuários, fardamentos, etc. 1.500,00

231. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Verba 3 — Material de Consumo

34 — Material de expediente 300,00

37 — Vestuários, fardamentos, etc. 1.000,00

Verba 4 — Serviços de Terceiros

41 — Assido, água, luz, etc. 300,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 5 de setembro de 1952; 64.º da Proclamação da República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA

João Guimarães Jurema.

LEI Nº 779 de 5 de setembro de 1952.

Autoriza a concessão de auxílio.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder à representação paraibana aos XI Jogos Universitários Brasileiros, a realizarem-se na cidade de Belo Horizonte, no período de 30 de agosto a 7 de setembro do corrente ano, um auxílio até Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

Art. 2.º — Para atender ao pagamento do auxílio de que trata o artigo anterior, o Poder Executivo poderá abrir um crédito especial até aquela importância.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 5 de setembro de 1952; 64.º da Proclamação da República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA

João Guimarães Jurema.

LEI Nº 780 de 5 de setembro de 1952.

Cria Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica criada, anexa ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo, a Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba, destinada a operar com agricultores, criadores e demais produtores do Estado, por intermédio das cooperativas registradas e sob a fiscalização do mesmo Departamento.

Art. 2.º — A Caixa ocupar-se-á exclusivamente da distribuição de crédito para produção, sendo-lhe expressamente proibido:

a) adquirir imóveis, excetuando-se o necessário para o

seu sede e seus serviços, quando as circunstâncias o exigirem;

b) especular sobre compra e venda de títulos, envolver-se direta ou indiretamente em operações de caráter aleatório, manjões de preços e especulações de qualquer natureza, inclusive operações de câmbio;

c) fazer empréstimos ao Estado e aos Municípios, seja a título de antecipação de receita, seja a outro qualquer;

d) fazer empréstimos a particulares ou quaisquer das chamadas operações acessórias que encareçam os serviços e não constituam fontes de lucro.

Art. 3.º — Os recursos da Caixa serão constituídos:

a) pelo produto de cinquenta por cento (50%) das taxas de classificação, registro e fiscalização de produtos agro-pecuários e pelo resultado da venda de amostras para classificação, bem assim de gêneros de produção do Estado;

b) pelas reservas decorrentes dos lucros líquidos de suas operações;

c) pelos depósitos a prazo fixo;

d) por empréstimos de qualquer natureza, a longo prazo, desde que satisficam às exigências técnicas do funcionamento da Caixa;

e) por depósitos em conta de movimento.

Art. 4.º — Os recursos da Caixa serão empregados, exclusivamente, em operações de crédito rural.

Art. 5.º — As operações da Caixa com as cooperativas de crédito filiadas ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo, far-se-ão mediante abertura de crédito em conta corrente, com garantia real ou fiança idônea e pelo prazo máximo de doze meses.

Parágrafo único — Após o quinto ano de funcionamento da Caixa e mediante as cautelas necessárias, poderão ser realizadas operações por prazo superior, não excedente de dois anos.

Art. 6.º — A Caixa será administrada por um Gerente de nomeação do Governador do Estado, e por um Conselho de Administração, constituído do Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, como Presidente; do Gerente, e de um representante da Secretaria das Finanças, designado, anualmente, pelo respectivo Secretário.

§ 1.º — As deliberações do Conselho serão tomadas por maioria de votos.

§ 2.º — Das decisões do Conselho caberá recurso, com efeito suspensivo, para o Secretário da Agricultura, Visitação e Obras Públicas.

§ 3.º — O Conselho reunir-se-á, ordinariamente, ao menos uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou mediante solicitação do Gerente.

Art. 7.º — Ao Gerente cabe executar as deliberações do Conselho, relativas às operações da Caixa, seguindo, no que diz respeito a tais operações, a orientação do Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

Art. 8.º — O ano financeiro da Caixa coincidirá como ano civil e, em 31 de Dezembro de cada ano, será organizada o balanço do ativo e passivo da Caixa, a fim de se proceder a verificação dos resultados financeiros do exercício.

Art. 9.º — Os lucros serão inteiramente levados ao fundo de reserva, destinado a reparar as perdas eventuais nas operações e será escriturado em conta especial.

Art. 10.º — O Estado responderá pelos depósitos realizados na Caixa, do mesmo modo que a União pelos realizados nas Caixas Econômicas Federais.

Art. 11.º — O recolhimento, à Caixa, das contribuições previstas na letra a, do artigo 3.º desta Lei, será feito, mensalmente, pela Secretária das Finanças.

Art. 12.º — Dentro de trinta dias da data desta Lei será submetida à aprovação do Governador do Estado o Regulamento da Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba.

Art. 13.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado da Paraíba em João Pessoa, 5 de setembro de 1952; 64.º da Proclamação da República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA

Jose Fernandes de Lima

João Guimarães Jurema.

EXPEDIENTE DO DIA 5/9/52:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 642, de 29 de novembro de 1951, Maria Gomes da Silveira do cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria José Maccêo Duarte no cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria José Maccêo Duarte no cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria José Maccêo Duarte no cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria José Maccêo Duarte no cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria José Maccêo Duarte no cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria José Maccêo Duarte no cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria José Maccêo Duarte no cargo da classe "B", da carreira de Auxiliar de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público, sem prejuízo do estágio probatório.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

Elevando de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 641, de 29 de novembro de 1951, Maria Luiza de Melo Moura no cargo da classe "E", da carreira de Escritura, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

o art. 163 do E. F. na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Matias de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Vanda de Moraes Meira, extranumerária mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 29/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De M. S. Wanderley de M. M. extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 29/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria do Céu Costa Castro, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 18/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De José Custódio de Montenegro, professor, classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o vencimento, a partir de 4/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Edilso de Oliveira Lima, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Francisco Alves de Andrade, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Antonio Vicente de Souza, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 45 dias de licença, com o salário, a partir de 15/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Severino Joaquim de Silva, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 11 dias de licença, com o salário, a partir de 31/7/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Antonio Leite Arruana, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Odécio Smedina de Souza, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Iza de Almeida Ribeiro, extranumerário mensalista, requerendo progressão de licença — Concedido 30 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Moura Lemos Naves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/8/52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 5:

O Diretor da Divisão de Pessoal assinou as seguintes Petições:
De - Alina Meireles de Souza, extranumerária diarista, requerendo licença para tratamento de saúde. Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde desta Capital.
De - Terezinha Teixeira de Carvalho, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido. - Igual despacho.
De - Hilda Ferreira Cavalcanti, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido. - Igual despacho.
De - Argentina Barbosa de Oliveira, professor classe "B", requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde de Campina Grande.
De - Maria das Neves de Oliveira e Silva, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido. - Igual despacho.
De - Maria do Livramento Pereira, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde de Pombal.

De - Maria de Lourdes Lima, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde de Antenor Navarro.
De - Auita Paiva, extranumerária mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do R.F. - Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde de Sapé.
De - Maria do Carmo Albuquerque Barbosa, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde de Itabaitana.
De - Aurelia Ramos da Silva, extranumerária mensalista, requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde de Bananeiras.
De - Margarida de Oliveira Costa Mendonça, professor classe "C" requerendo no mesmo sentido. - Submetta-se à inspeção médica no Posto de Saúde de Calçaria.
De - Waldreio Dantas, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença. - Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 3:

O Diretor Geral do Departamento de Saúde, atendendo ao Sr. Antônio Cóbilo Sobrinho, autógrafo pelo chefe de Seção de Educação do Exercício Profissional, no dia 12 de Julho do ano corrente, como incuso no artigo 617 do Decreto-lei estadual nº 506, de 2 de dezembro de 1943.
Resolve impor ao referido infrator a multa de dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00), de acordo com o art. 623 do Decreto-lei estadual nº 506, de 2 de dezembro de 1943, combinado com o art. 648 de 2 de Fevereiro de 1945.
Visto não ter Sr. José Ramalho da Costa, negociante na cidade de Esperança, apresentação de defesa no prazo que lhe foi dado, por ter sido autógrafo pelo chefe de Seção de Fiscalização do Exercício Profissional, como incuso nos artigos 647 do Decreto federal nº 20377 de 6 de Setembro de 1931 e 577 do Decreto-lei estadual nº 506 de 14 de Dezembro de 1943.
Impunho, de acordo com o artigo 623 do Decreto-lei estadual supra mencionado, combinado com o artigo 20 do Decreto-lei nº 648 de 2 de Fevereiro de 1945, que regula o processo administrativo de imposição de multas por infração de leis e regulamentos do Estado, ao infrator José Ramalho da Costa a multa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 5:

Petições:
De João Batista da Veiga Cabral, Genilda de Vasconcelos Pereira, e João Gomes da Silva - Ao Arquivo, para juntar os documentos.
De Kiomara Aranha da Cruz, José Gomes da Silva, Lidia Pereira Dias e Maria de Lourdes Feitosa - A Seção de Benefício.
De Afonso Henriques Cavalcanti e José Lúcia de Fátima, Santafiga, primeiramente as exigências do Regulamento.
De Perceia Barbosa de Santana - Restitua-se, mediante recibo.

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA

57ª Sessão ordinária do dia 5 de setembro de 1952.
Exmo. Sr. Excmo. des. Manoel Maia, Secretário - João da Veiga Cabral.
Lida, foi aprovada a ata da sessão anterior.
Foram submetidas a julgamento as seguintes recusas:
Petição de habeas-corpus n.º 1090, Rel. des. Presidente, Impetrante, O. bel. Genival de Queiroz Torredor. Pacientes Oscar de Queiroz Torredor e outros. Concedeu-se ordem unanimente.
Rec. Criminal "ex-officio" n.º 1131 de Iraporanga, Rel. des. Severino Montenegro. Recdo. - O Juízo. Recdo. Graziela Gomes. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do Exmo. des. Flodardo da Silva.
Apel. Crim. n.º 2260 da Capital. Rel. des. Flodardo da Silva. Apdo. José Barbosa Leira. Negou-se provimento ao recurso unanimente.
Apel. Crim. n.º 2316 de Serriaria. Rel. des. Flodardo da Silva. Apdo. Luiz Gomes da Silva. Apdo. A Justiça Pública. Deu-se provimento ao recurso unanimente.
Ag. de Pet. Cível, n.º 2011 da Capital. Rel. des. Flodardo da Silva. Agte. S/A Indústrias Reunidas F. Matarazzo. Agdo. José Tranquilino da Silva. Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Exmo. des. J. Florencio.
Apel. Civ. n.º 2284 de Guarabira. Rel. des. Flodardo da Silva. Apdo. Apdo. Idelfonso Manoel da Silva. Apdo. Isaura Vieira da Silva. Não se tomou conhecimento do agravo no auto do processo e negou-se provimento à apelação unanimente.
Apel. Civ. n.º 2260 da Capital. Rel. des. Flodardo da Silva. Apdo. Maria José Lopes Pessoa. Apdo. Apolônio Lira Amaceno representando seus filhos menores. Deu-se provimento ao recurso unanimente.
Rec. Crim. n.º 1157 de Bananeiras. Rel. des. Agripino Barros. Recdo. José Bezerra da Costa, vulgo "José Bezerra". Recdo. O Juízo. Ag. de Pet. Civ. n.º 1992 da Capital. Rel. des. Agripino Barros. Agte. Capitão Osório Olimpio de Queiroga. Agdo. O Estrado da Paraíba. Adidiado em virtude de não haver comparecido o Exmo. des. Relator.
Os autos foram em pauta para julgamento, foram adiadas a requerimento do Excmo. Des. Relator.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTIO
Primeira Câmara
Dia 5 de Setembro de 1952.
Ao Exmo. des. Flodardo da Silva. Apel. Civ. nº 2370 João Pessoa. Apdo. a Prefeitura Municipal. Apdo. bel. Severino Batista Lima de Albuquerque. Exc. Dulce.
Ao Exmo. des. J. Florencio. Apel. Civ. nº 2272, Camélia Grandjean de Azevedo. Apdo. do Banco da Rocha. Apdo. - O Banco do Brasil S.A. Exc. Bento.
DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTIO
Rec. Excmo. des. J. Florencio. Apel. Crim. 2374, Mamanguape. Apdo. - O Ministério Público. Apdo. - José Francisco do Nascimento. Exc. Aurea.
O Excmo. des. Severino Montenegro. Apel. Crim. 2375, Crúz.

Rel. des. Flodardo da Silva. Apdo. - O Ministério Público. Apdo. - Sebastião Francisco de Sousa, vulgo Sebastião Graçiano, Exc. Dulce.
Ao Exmo. des. Agripino Barros. Apel. Crim. 2376, Mamanguape. Apdo. - O Ministério Público. Apdo. - Ramos de Oliveira, Exc. Bento.
DESPACHOS DA PRESIDENCIA
Requerimento de Férias, n.º 12 de Sapé. Rel. des. Presidente. Recdo. - O Juízo.
Reclamante - Clóvis Felipe dos Santos. Reclamado - Alfredo Heim. Solução - Improcedente. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante - Antônio Barbosa de Lima. Reclamado - O Comércio e Fomento de Algodão. Solução - Conciliada. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante - Cicero Carneiro de Mesquita. Reclamado - Sul Americana Capitalizadora S.A. Solução - Improcedente. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante - Clóvis Felipe dos Santos. Reclamado - Sul Americana. Solução - Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante - Elza Guilherme de Carvalho e outras. Reclamado - Comércio e Indústria Araújo S.A. Solução - Procedente em parte. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante - Virgínia de Lima. Reclamado - Comércio e Indústria Araújo S.A. Solução - Procedente em parte. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante - Wilson Pereira de França. Reclamado - Fábrika de Guaraná Dore. Solução - Improcedente. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante - José Januário da Silva. Reclamado - SA I. R. F. Matarazzo. Solução - Domiciada. Custas pelo reclamado na forma da lei.
No próximo dia 8 às 8 horas, será realizada a 2ª praça para arrematação dos bens penhorados às Lojas Brasileiras de Precos Limitados S.A, na execução movida por Ernesto Loewenback.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

reita Dias e Maria de Lourdes Feitosa - A Seção de Benefício.
De Afonso Henriques Cavalcanti e José Lúcia de Fátima, Santafiga, primeiramente as exigências do Regulamento.
De Perceia Barbosa de Santana - Restitua-se, mediante recibo.

n.º 2214 de Sousa. Rel. des. Severino Montenegro. Recdo. - Raquel Vieira Moreira Pinto. Recdo. - Agripino Fernandes.
Rec. Extr. no Ag. de Pet. Civ. n.º 1975 da Capital. Recdo. Severino Agripino de Luna. Recdo. A Prefeitura Municipal.
Ag. de Petição Cível, n.º 2047 da Capital. Rel. des. Flodardo da Silva. Recdo. O Juízo de Direito da 2ª Vara. 2º Agdo. O Estado da Paraíba. Agdo. - Major Severino Luena.
Assinatura e publicação de acordos.
Petição de habeas-corpus n.º 1090. Impetrante: Bel. Luiz Bronzato. Paciente: Manoel Francisco da Silva.
Mandado de Segurança n.º 78 rel. des. Flodardo da Silva. Requerentes - Jorge Francisco Silva e sua mulher.
Rec. Crim. n.º 1136 de Iraporanga. Rel. des. Flodardo da Silva. Recdo. O Representante do Ministério Público. Recdos José Dionízio de Souza e Luiz Ramalho.
Idem n.º 1155 de Guarabira. Rel. des. Flodardo da Silva. Recdo. O Juízo de Direito.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Audiência da Junta no dia 5-9-52.
Reclamante - Eurides Pereira dos Santos. Reclamado - Alfredo Heim. Solução - Improcedente. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante - Antônio Barbosa de Lima. Reclamado - O Comércio e Fomento de Algodão. Solução - Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante - Cicero Carneiro de Mesquita. Reclamado - Sul Americana Capitalizadora S.A. Solução - Improcedente. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante - Clóvis Felipe dos Santos. Reclamado - Sul Americana. Solução - Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante - Elza Guilherme de Carvalho e outras. Reclamado - Comércio e Indústria Araújo S.A. Solução - Procedente em parte. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante - Virgínia de Lima. Reclamado - Comércio e Indústria Araújo S.A. Solução - Procedente em parte. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante - Wilson Pereira de França. Reclamado - Fábrika de Guaraná Dore. Solução - Improcedente. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante - José Januário da Silva. Reclamado - SA I. R. F. Matarazzo. Solução - Domiciada. Custas pelo reclamado na forma da lei.
No próximo dia 8 às 8 horas, será realizada a 2ª praça para arrematação dos bens penhorados às Lojas Brasileiras de Precos Limitados S.A, na execução movida por Ernesto Loewenback.

Recdo. - Sebastião Joaquim Alves.
Apel. Crim. n.º 2360 de Campina Grande. Rel. des. Flodardo da Silva. Apdo. - Maria Pereira da Silva. Apdo. - A Justiça Pública.
Ag. de Pet. Civ. n.º 2030 de Cutá. Rel. des. Flodardo da Silva. Recdo. O Juízo de Direito. 2º Agte. A Câmara Municipal. Agdo. José Zito da Silva Coelho.
CONCLUSÃO DE ACORDOS
Mandado de Segurama n.º 78 rel. des. Flodardo da Silva. Requerentes - Jorge Francisco Eulhinas e sua mulher. Acordam em 1ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, por unanimidade, homologar a desistência. Custas pelos desistentes".
Ag. de Pet. Civ. n.º 2030 de Cutá. Rel. des. Flodardo da Silva. 1º Agte. O Juízo de Direito. 2º Agte. A Câmara Municipal. Agdo. - José Zito da Silva Coelho. "Acordam em 1ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, por unanimidade, negar provimento ao agravo ex-officio e, portanto, mantém a sentença agravada. Custas na forma da lei".

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÓ-PECUÁRIOS

CONFERENCIA DE CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO DO DIA 2 e 3 DE SETEMBRO DE 1952

PRODUTOS: AGUAVE, ALGODÃO, ARROZ E FEIJÃO:

Anderson Clayton & Cia. Ltda. - 91 fardos de agave com 15.000 quilos líquidos - Lotes nºs 288 e 290 - Entrada - 29/82 às 12.00 horas - Saída - 29/82 às 15.40 horas.
Anderson Clayton & Cia. Ltda. - 37 fardos com 3.468 quilos líquidos lote nº 287 - Entrada - 29/82 às 12.00 horas - Saída - 29/82 às 15.40 horas.
Comércio Indústria Araújo S.A. - 135 fardos de agave com 23.225 quilos líquidos - Lotes nºs 292, 293, 296 - Entrada 29/82 às 12.00 horas Saída - 29/82 às 14.30 horas.
Soares de Oliveira & Cia. - 17 fardos de algodão com 31.191 quilos líquidos - Lotes nºs 301, 302, 303, 304 - Entrada - 29/82 às 14.00 horas - Saída - 29/82 às 15.30 horas.
Soares de Oliveira & Cia. - 20 fardos de algodão com 20.000 quilos lotes nºs 305, 306, 307 - Entrada - 29/82 às 15.45 horas - Saída - 29/82 às 15.50 horas.
F. de Carvalho - 230 sacos de arroz com 13.570 quilos líquidos - lotes nºs 297, 298, 299 - Entrada - 29/82 às 13.00 horas - Saída - 29/82 às 15.30 horas.
Araújo & Cia. - 70 sacos de feijão com 4.186 quilos líquidos lote nº 291 - Entrada - 4/952 às 13.15 horas - Saída - 4/952 às 14.15 horas.

CONFERENCIA DE CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO DO DIA 2 e 3 DE SETEMBRO DE 1952

Soares de Oliveira & Cia. - 20 fardos de algodão com 20.000 quilos lotes nºs 305, 306, 307 - Entrada - 29/82 às 15.45 horas - Saída - 29/82 às 15.50 horas.
F. de Carvalho - 230 sacos de arroz com 13.570 quilos líquidos - lotes nºs 297, 298, 299 - Entrada - 29/82 às 13.00 horas - Saída - 29/82 às 15.30 horas.
Araújo & Cia. - 70 sacos de feijão com 4.186 quilos líquidos lote nº 291 - Entrada - 4/952 às 13.15 horas - Saída - 4/952 às 14.15 horas.

RESUMO DOS PRODUTOS EXPORTADOS:

29/82 - Agave - 263 fardos com 42.293 quilos líquidos - 3 - Algodão - 233 fardos com 51.191 quilos líquidos - 4 - Arroz - 230 sacos com 13.570 quilos líquidos - 70 sacos com 4.186 quilos líquidos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 5:

O Diretor despachou as seguintes petições:
De Inácio Severino de Melo - Deferido nos termos da informação. A S. P. A.
De José Carneiro de Lucena - Igual despacho.
De Maria Florentina dos Santos - Deferido. A S. P. A. e em seguida à S. F.
De Raimundo Oliveira de Almeida - Igual despacho.
De Ricardo Lacerda - Deferido, pagando o imposto de acordo com a informação. A S. P. A.

De José Carneiro de Lucena - Igual despacho.
De Maria Florentina dos Santos - Deferido. A S. P. A. e em seguida à S. F.
De Raimundo Oliveira de Almeida - Igual despacho.
De Ricardo Lacerda - Deferido, pagando o imposto de acordo com a informação. A S. P. A.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO CORRENTE MES

Table with columns: SALDO ANTERIOR, RECEITA, DESPESA, TOTAL. Rows include Recebedoria de J. Pessoa - Renda do dia 5, Recebedoria de C. Grande - P.C. 877, Rafael da Silveira - Saldo de Adiant., Caixa Econômica Federal - Cla. Movimento, Retirada, Despesa, etc.

Tecorária Geral do Departamento da Fazenda, em 6 de Setembro de 1952.
OVIDIO GOMES FILHO - Tesoureiro Geral
RIVALDO BOLLIM Diretor Geral
Visto: JOAQUIM JUREMA - Secretário das Finanças

NOTAS DO FÓRO

Proclamação de Casamento:

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta cidade, correu proclamação para o casamento civil de contrahentes:
José Soares de Souza, operário e Severina Dias de Lima, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, a sua Bon Jesus, s/n. Bairro do Varjão e já casados religiosamente.
Antônio Gomes dos Santos, operário e Bernadete Helena da Silva, solteiros, menores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, a sua Av. São Pedro, prédios 278 e s/n.

NOTAS DO FÓRO

Proclamação de Casamento:

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta cidade, correu proclamação para o casamento civil de contrahentes:
José Soares de Souza, operário e Severina Dias de Lima, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, a sua Bon Jesus, s/n. Bairro do Varjão e já casados religiosamente.
Antônio Gomes dos Santos, operário e Bernadete Helena da Silva, solteiros, menores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, a sua Av. São Pedro, prédios 278 e s/n.

Proclamação de Casamento:

Antônio Gomes dos Santos, operário e Bernadete Helena da Silva, solteiros, menores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, a sua Av. São Pedro, prédios 278 e s/n.
José Edmilson Guedes de Aquino, funcionário público federal, domiciliado e residente na cidade de Pilar, desta cidade, para onde foram apreçados proclamação e Terezinha Guedes Marinho Paícho, domiciliada e residente nesta Capital, a rua Irmea Joffly, 120, solteiros, menores, naturais deste Estado.

Proclamação de Casamento:

Antônio Gomes dos Santos, operário e Bernadete Helena da Silva, solteiros, menores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, a sua Av. São Pedro, prédios 278 e s/n.
José Edmilson Guedes de Aquino, funcionário público federal, domiciliado e residente na cidade de Pilar, desta cidade, para onde foram apreçados proclamação e Terezinha Guedes Marinho Paícho, domiciliada e residente nesta Capital, a rua Irmea Joffly, 120, solteiros, menores, naturais deste Estado.

Pelo Exmo. Juiz de Direito da 2a. Vara e casamentos de:

AGRADECIMENTO

Humberto Ruffo e esposa, vêm de público agradecer a assistência e o conforto prestados pela Casa de Saúde de Alexandria Veloso Borges, anexa ao Hospital Santa Isabel, na pessoa de sua filha ENIDE RUFFO, por ocasião de seu internamento na grave crise de apendicite que a acometiera e pelo feliz resultado da operação, tornando extensivo este agradecimento aos competentes médicos assistentes, drs. Marcinônio Moreno, Francisco Porto e Almir Lopes, aos deservidos das Irmãs da Sagrada Família, que dirigem este importante estabelecimento hospitalar, prestimosidade do corpo de enfermeiras, a d. Ana de Paula Barbosa e a todas as pessoas que se dignaram de visitá-la, sem ocultarem a viva satisfação que ainda hoje mantêm da modelar reforma e orientação dadas pela Santa Casa de Misericórdia, a quem está subordinado o referido estabelecimento.
João Pessoa, 6 de Setembro de 1952.

Pelo Exmo. Juiz de Direito da 2a. Vara e casamentos de:

AGRADECIMENTO

Humberto Ruffo e esposa, vêm de público agradecer a assistência e o conforto prestados pela Casa de Saúde de Alexandria Veloso Borges, anexa ao Hospital Santa Isabel, na pessoa de sua filha ENIDE RUFFO, por ocasião de seu internamento na grave crise de apendicite que a acometiera e pelo feliz resultado da operação, tornando extensivo este agradecimento aos competentes médicos assistentes, drs. Marcinônio Moreno, Francisco Porto e Almir Lopes, aos deservidos das Irmãs da Sagrada Família, que dirigem este importante estabelecimento hospitalar, prestimosidade do corpo de enfermeiras, a d. Ana de Paula Barbosa e a todas as pessoas que se dignaram de visitá-la, sem ocultarem a viva satisfação que ainda hoje mantêm da modelar reforma e orientação dadas pela Santa Casa de Misericórdia, a quem está subordinado o referido estabelecimento.
João Pessoa, 6 de Setembro de 1952.

HUMBERTO RUFFO

União AGRICOLA

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

“PARAIBA AGRICOLA”

Está anunciada, para breves dias o reaparecimento da Revista “Paraíba Agrícola”, que circulou no nosso Estado, desde os anos de 1922 a 1933, tendo nesta primeira fase de sua existência, como diretores, os Drs. Alfeu Domingues, Diógenes Caldas, e Silvio Torres. “Paraíba Agrícola”, inexistente, prestou, naquela época importantes serviços à lavoura Paraibana.

Achando-se o Presidente da Federação das Associações Rurais interessado na publicação de um mensário agrícola, resolveu reeditar a referida publicação, com o título da antiga “Paraíba Agrícola”. O corpo redacional está assim constituído: Diretor Lauro P. Xavier. Redator Chefe Delmiro Maia.

Corpo de Redatores de assuntos agrícolas: Agrônomo, Jaconim Moreira, Ademar Machado, Digniz Xavier, João Henrique, Humberto Regis, (Veterinário). Corpo de Redação de assuntos econômicos: Carlos Soares, Martins Ribeiro, José Mousinho, Laudemiro de Almeida, Luiz Ribeiro.

Diretor de Publicidade: Reginaldo de Oliveira. A Revista terá uma seção de consulta e informações, para atender aos pedidos dos agricultores, criadores, industriais e do comércio. Por este motivo, convocamos todas as classes de Agrônomo, Veterinários, Médicos, Engenheiros e outros que tenham a boa vontade de emprestar sua valiosa colaboração intelectual, na confecção da revista, para que possamos conseguir um êxito satisfatório em benefício do aperfeiçoamento da agricultura Paraibana, e do País, de um modo geral.

LEIAM: O fim da Novela “O Direito de Nascer” na revista do Rádio n. 150. A Venda em todas as Bancas de Jornais da Cidade.



A foto acima foi colhida pela reportagem de A UNIAO AGRICOLA, na Fazenda Experimental de Morita, em Riacho dos Cavatos, neste Estado. Vê-se um garanhão árabe, daquela fazenda

COMENTARIO

INDUSTRIALIZAÇÃO DO UMBÚ

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, por intermédio do seu Setor de Indústrias Rurais, iniciou pesquisas visando à industrialização do umbú, fruta peculiar às regiões sêcas do Nordeste do país e que até o momento vem sendo aproveitada sem orientação racional em indústrias domésticas.

Nesse sentido, aquele serviço recebeu da professora Carmélia Barbosa Regis, de Campo Formoso, no Estado da Bahia, 16 produtos do umbú, o que põe em foco a necessidade de industrialização da chamada «arvore do bem», tendo em vista sobretudo a sua condição de planta inteiramente silvestre, de ricas variedades que se perdem anualmente às toneladas nos sertões nordestinos.

Como se sabe, o umbuzeiro, a arvore do umbú, vem tendo utilidade variada, desde as folhas para ração de animais das caatingas aos caropos dos frutos, no âmbito doméstico, surgindo agora o problema de sua industrialização, nas

díversas formas em que se processa: desde a extração de suco ao fabrico de xaropes, geléias, doce em pasta, compota, fruta seca (estelira), cristalizada, licor, vinho, jeringa e vinagre.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO EM TODOS PAIS

Com o objetivo de elevar o número de cooperativas em todo o país, o Sr. Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, recomendou aos seus Agentes que entrassem em entendimentos com os órgãos de Assistência ao Cooperativismo nos Estados, estabelecendo um plano para reavivar a companhia em prol do cooperativismo brasileiro.

Dentro do plano, que deverá ter execução imediata, as cooperativas agrícolas e de consumo deverão ser preferencialmente organizadas. Visa tal medida desenvolver a produção e melhorar o abastecimento do país.

A fenação das forrageiras nativas e a proxima seca

Agr. Carlos V. FARIA

Nós, que formamos esta comunidade que habita o polígono seco, devemos estar sempre prevenidos contra uma possível seca.

A primeira vista, parece até um paradoxo, falar em seca quando chove abundantemente em todo Nordeste, mas é, em anos como este, que podemos fazer algo de concreto para o futuro.

A sequência de anos bons e ruins, com menor duração, uma olímpica mentalidade econômica de região normalmente chuvosa.

A seca é vista erroneamente como fenda, ou sonhos de Sampaio Ferraz. A verdade é que cada ano que passa mais nos aproximamos do flagelo.

O Sul da África está sofrendo atualmente uma das maiores secas da sua história. A seca é tão pronunciada, que tornou impossível até a colheita do agave naquela região.

O bom senso nos manda fazer algo de lógico e prático para prevenir uma possível eventualidade. No setor rural, só podemos pensar agora numa coisa: fazer stocks de alimentos para os homens e para os nossos rebanhos.

Sobre o armazenamento de cereais, tratáremos em época mais oportuna. No momento, cabe-nos falar sobre a fenação, pois esta é a época de feno, aproveitando-se os dias secos no sertão.

As forrageiras nativas apresentam normalmente o maior teor de proteína neste mês. Segundo os trabalhos analíticos do Serviço Agro-Industrial do D. N. O. C. S. o teor médio de proteína é de 9 por cento em Maio, baixando para 3 por cento em Setembro.

A fenação é uma operação muito simples. Consta do corte e secagem dos pastos por 2 ou 3 dias no campo, revolvendo-se sempre até o feno ficar “no ponto”, que é quando torcido não deixa

sair água e nem se apresenta quebradio.

O feno é então conservado no próprio campo, em médias em forma conica, usando-se para isso um mastro central.

Uma cerca deve evitar o consumo fora da época desejada.

O “mata-pasto cabeludo” dá um ótimo feno. A produção por hectare pode ser calculada em 3 toneladas e o custo em sete

centavos por quilo, o que significa armazenar equivalência nutritiva, carvão de algodão, a 20 centavos ao quilo.

A duração da meda é superior a 10 anos.

Só a fenação pode ser econômica, eficiente e simples.

É uma arma capaz de salvar os nossos rebanhos em caso de uma catástrofe climática.

OPINIAO

Problemas técnicos na lavoura de feijão

A MISTURA DE TIPOS DIFERENTES NAS PLANTACOES — ENPLICAÇÃO E ROTEL-RO PARA O L AVRADOR

Oswaldo Bastos de MENEZES, Eng. Agrônomo

O feijão é básico na comida brasileira, e em todo o país, de ponta a ponta, ele é plantado em abundância. As exigências dos diferentes mercados consumidores fazem com que certos tipos sejam mais consumidos em uma região que em outras. No Rio, por exemplo, prefere-se o feijão preto, em São Paulo o mulatinho. E assim por diante.

O agricultor trabalha, preferentemente para o mercado que consome seu produto. De um modo geral, o agricultor só planta um único tipo de feijão, ou essa é uma boa política. Há, todavia, agricultores, que plantam vários tipos e isso acarreta, às vezes, algumas complicações no seu trabalho.

O feijoeiro é uma planta típica de auto-fecundação, isto é, os órgãos sexuais estão de tal maneira arrumados dentro de cada flor que o elemento masculino, o pólen, fecunda o elemento feminino, o óvulo, tão facilmente que é quase impos-

sível pólen estranho concorrer à fecundação. Pode acontecer, contudo, que essa concorrência se verifique, e isso acontece realmente. A porcentagem de contaminação em alguns feijoeiros vai a mais ou menos 8%, e em outros feijões, como quando a experiência rigorosa que fizemos, revelou que essa porcentagem pode ir até 26%.

CAUSAS DAS CONTAMINAÇÕES

A contaminação pode ser verificada de várias maneiras: no hábito das plantas, na coloração das flores e dos grãos, na emissão de ramos serpentes, etc.

É todo esse pequeno desvio das plantas, em relação aos caracteres da maioria dos indivíduos da cultura, deve ser garantido a uniformidade do produto que é a exigência do mercado. Essa contaminação é favorecida quando se planta diferen-

tes variedades, propositalmente ou quando há mistura de sementes no ato do plantio, ou ainda quando estas já vêm cruzadas do campo.

No primeiro caso deve-se sempre fazer uma catiação das sementes de tal maneira que se eliminem as variedades diferentes. No segundo caso é necessário esclarecer, porque se deu a mistura. Sua causa provável reside na polinização cruzada, isto é, no pólen estranho que se antecedeu, na fecundação do pólen da própria flor, e que levado pelo vento ou por insetos visitantes.

Na época da maturação do pólen, é ele liberado abundantemente, e devido ao seu peso diminuto, o vento o pode carregar, sendo fácil dessa forma, ir fecundar flores mais distantes. Agente semelhante de dispersão é o inseto que vem à procura de néctar. Nos seus contatos com a flor, prende os

Congelação rápida do pescado

Os dois principais sistemas — Temperaturas indicadas

H. Ferraz FRANCO

Veterinário

Os processos de conservação do pescado utilizados atualmente, em nosso país, deixam muito a desejar. Em geral, o peixe é acondicionado nas urnas das embarcações em meio a gelo triturado. Os grandes barcos demoram em média, duas a três semanas no mar. Os técnicos afirmam, porém, que, depois de uma semana no gelo, o peixe não pode mais ser considerado fresco. O problema que temos a resolver é o mesmo que outros países estão procurando solucionar, isto é, aplicar métodos capazes de oferecer aos consumidores peixes nas melhores condições possíveis de conservação.

Nos últimos anos, um método de conservação mais eficiente, pela congelação rápida e estocagem frigorífica a baixas temperaturas, tem produzido excelentes resultados. O sistema, de fato, proporciona um incremento à indústria do peixe. Para se obter bons resultados, somente os peixes frescos devem ser congelados. Isto por que as transformações físicas e químicas passam a se processar lentamente nas câmaras frigoríficas de armazenamento. Experiências bem conduzidas na Inglaterra demonstraram que o pescado pode ser conservado em excelentes condições de qualidade durante meses em temperaturas baixas: 4 meses a — 20°C e 8 meses a — 30°C. É indispensável que o peixe seja congelado imediatamente após a captura. Na Europa, é aceita pela prática a estocagem a — 18°C.

CONGELAÇÃO TOTAL

As experiências realizadas na Inglaterra serviram para mostrar, também, as temperaturas em que a carne do pescado começa a se congelar. O fenômeno não se dá bruscamente a uma dada temperatura e nem a congelação se processa sempre no mesmo grau. Esta diferença existe em virtude do fenômeno de “super-fusão”, que produz, frequentemente, quando os líquidos são resfriados abaixo de seu ponto de congelação, com ausência de qualquer partícula sólida. A água pode se manter em estado de “super-fusão” até — 70°C. E isto se explica facilmente.

pois que os líquidos celulares não são constituídos de água pura, de modo que enquanto uma parte se congela, a solução restante de sais e outras substâncias, fica cada vez mais concentrada. Nestas condições, são necessárias temperaturas sempre mais baixas para completar a congelação.

A congelação total da carne do pescado torna-se, assim, um tanto difícil, exigindo uma temperatura cada vez mais baixa depois que se inicia o processo. Contudo, a congelação que a prática admite é obtida dentro de duas horas.

Recentemente, tanto na Inglaterra, como em outros países do Norte da Europa, foram feitos estudos comparativos entre os dois métodos de congelação rápida do peixe: por imersão direta em salmoura resfriada, ou por circulação de ar frio com diferentes velocidades. Os melhores resultados foram obtidos com os modernos congeladores de circulação forçada de ar a 28°C com a velocidade de 6 a 9 metros por segundo.

“O DIREITO DE NASCER”

Uma história do sacrifício e abnegação... Narrativa comovedora sobre um tema apaixonante... O exemplo do amor e da bondade em luta contra o infortúnio. É o que você encontrará em “O Direito de Nascer”, a novela de Felix Coignet que empolga milhares de ouvintes, agora publicados nas páginas de “Rádio-Teatro”, uma nova revista semanal. Além da novela que conquistou milhares de corações, “Rádio-Teatro” publica ainda outros artigos sobre o rádio e sua gente, proporcionando-lhe muitas horas de agradável leitura. Adquiria ainda hoje e cada semana o seu exemplar de “Rádio-Teatro”, é vendida em todas as bancas de jornais, no preço de Cr\$ 4.00.

Este novo sistema de conservação do pescado tende a se ampliar, e atualmente, já está sendo utilizado em quase todos os países que têm na pesca uma fonte de alto valor econômico. No Brasil, o método não foi empregado nem a título experimental, mas tudo indica que o seu uso terá de ser, mais cedo ou mais tarde, admitido e ampliado, não só porque oferece aos consumidores um produto nas melhores condições possíveis de conservação, como também proporciona um meio conveniente de garantir o abastecimento dos centros populacionais.

AOS CRIADORES

O Departamento da Produção avisa aos senhores criadores de gado leiteiro, que a Granja São Rafael só aceita vacas para gradeação pelos seus touros, de estábulos que tenham se submetido ao teste de soro-aglutinação feito pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal.

cór das flores, a forma da semente a formar e o r do da vagena etc. são presidiadas também por genes.

UM EXEMPLO PRATICO

Para que se veja como se passa um fenômeno hereditário capaz de acarretar dissabores ao agricultor, suponhamos que este possua dois campos plantados, um com feijão cujas vagens, na batadeira, desprendam facilmente as sementes e o outro cujas vagens desprendam-se com dificuldade. Toda vez que, na época de floração, o pólen desse último campo conseguir fecundar flores do outro campo, imediatamente nas sementes da segunda colheita o lavrador vai observar que, entre as vagens que se abrem facilmente há uma porcentagem delas que dificilmente o fazem.

Assim, aquela abertura da vagem é controlado por um gen (entidade responsável pela herança) dominante, isto é, gen que encobre a expressão de um seu igual (recessivo, chamado de recessivo, e no nosso caso, vagem de difícil abertura (deixência).

Assim, aquela planta, que era pura para aquela característica (fácil abertura da vagem), foi fecundada pelo pólen da planta do outro campo, e que lhe trouxe, “escondido”, encoberto, um mau caráter (difícil abertura). Na próxima colheita, nada se distinguia, porque o caráter “fácil abertura” da vagem domina o seu semelhante. Na colheita seguinte é que irão aparecer indivíduos puros para a má abertura da vagem; é quando o agricultor irá observar a ação terna daquele cruzamento nas suas vagens, que irão aparecer uma bomba retardada. Seu efeito levou tempo para se revelar.

Mais rápida será a contaminação numa cultura de feijoeiros, pois o seu igual (recessivo, chamado de recessivo, e no nosso caso, vagem de difícil abertura) não tem a tendência de se entorcer em varas.

O caráter de emitir ramos apícolas domina o caráter de ramos não apícolas, e a fecundação cruzada porventura resultante irá mostrar imediatamente, no primeiro plantio, essa contaminação.

Há, assim, sérios problemas numa cultura de feijoeiros. O melhor conselho (para o produtor) é que se mantenha o caráter. As cores das sementes, por exemplo, em geral dependem de pelo menos 8 gens; certas cores, porém, necessitam somente de um gen, outras de íntima associação entre eles. A

O MECANISMO GENETICO

Ora, essa polinização cruzada, pode influir no aspecto do produto, conforme os tipos que se plantam. É fato firmado que os caracteres dos seres vivos são governados por apêntes de herança, os gens, os quais reagem intimamente, um o meio, do que resulta a expressão hereditária. Há caracteres que são governados por um único gen, ou, em outras palavras, há certos atributos vitais cuja expressão é controlada por um único fator ou gen. Há outros, contudo, que dependem de 2 ou 3 ou mais gens, de cuja interação se manifesta o caráter. As cores das sementes, por exemplo, em geral dependem de pelo menos 8 gens; certas cores, porém, necessitam somente de um gen, outras de íntima associação entre eles. A

DIARIO OFICIAL

Domingo, 7 de setembro de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE uma casa à rua 1, n. 351 — Quadra 6, Lote 18, no Jardim Miramar.
Tratar com V.J.S. na periferia deste jornal, das 12.00 às 17.00 horas.

CASA — Vende-se uma à Av. Conceição, de talpa e tijolo, acabada, com oitavo andar, tendo: alpendre de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e lavanderia.
Tratar à Av. Maximiliano Pinheiro, 189.

VENDEM-SE — 2 rádios: 1 "Philips" com 7 válvulas, tipo antigo, em perfeito estado de funcionamento, e 1 "Invicta" com 6 válvulas, semi-novo. Tratar com Herson, na Gerência deste jornal.

VENDE-SE — Uma mercearia, sala à rua Maciel Pinheiro n. 558. A tratar na mesma.

EDITAIS E AVISOS

Edital de cancelamento de inscrição de eleitores falecidos

Torno público, para conhecimento dos interessados, de ordem do Sr. Dr. Juiz Eleitoral desta Zona, que de acordo com a lei, está sendo processado o cancelamento da inscrição dos seguintes eleitores desta Zona, por falecimento: João Alves de Queiroz, João de Deus Mindelo da Cruz, Dr. Lauro Coelho de Alvega, Mário Rodrigues de Carvalho e Severino Alves Ayres.

Assim, é publicado o presente edital, pelo prazo de 10 dias, podendo as partes interessadas oferecer suas contestações dentro de 5 dias.
João Pessoa, 5 de setembro de 1952.
Escrivão Eleitoral da zona. — Carlos Neves da Franca.

Edital de exclusão de eleitor, por determinação do Tribunal Regional Eleitoral

Torno público, para conhecimento dos interessados, nos termos do Art. 1.º do Regulamento da Zona, esta sendo processada a exclusão do eleitor inscrito nesta zona, sob n. 2.897, por determinação do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, conforme decisão de 16-7-1952, em virtude de conduta do mesmo, com perda de emprego e suspensão dos direitos políticos.

Assim, é publicado o presente edital, pelo prazo de 10 dias, podendo as partes interessadas oferecerem contestação no prazo de cinco dias.
João Pessoa, 5 de setembro de 1952.
Carlos Neves da Franca
Escrivão Eleitoral da zona.

EDITAL DE ARREMATACAO — a Vara — O Doutor Maria Moscy Porto, Juiz de Direito da Vara privativa dos Fretos da Fazenda Federal da Comarca desta Capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos quantos o presente edital varem em dele licitação licitem e interessarem para suas vezes, licitem a arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação à Casa n. 66 situada em Rua dos Ayres, nesta Capital, construída de tijolos e coberta de telhas, estilo bungalow em terreno foreiro medindo 10m de frente por 30m de fundo, limitando-se ao norte com terreno da casa n. 56 e ao sul com os da casa 76, com um olho livre, instalação de água e luz, com uma porta e uma janela com frente, recuada do alinhamento, avaliada em Cr\$ 95.000,00 inveni este publicado na ação executiva hipotecária movida pelo Instituto de Apontamentos e Perdas dos Industriários (I.A.P.I.) contra Aldeias Raposo Moreira e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa aos 12 dias do mês de 1952. Eu, Juiz de Direito de João Pessoa, secretário autorizado de João Pessoa.

CONCORTE SUA MAQUINA

Precisa consertar ou reformar sua máquina de costura? Procure Júlio Lopes Pereira, diariamente de 5 às 12 horas, no Mercado Central, Apartamento 68 — João Pessoa, Paraíba. Sua máquina velha tornará-se completamente nova, inclusive decolomania (desenho da cabeça).
Seção técnica a cargo do competente mecânico Aderaldo Dias Pinto. Serviço perfeito e garantido.
Note bem: No nosso dicionário não consta a palavra "maçada", todos os serviços serão entregues no prazo estipulado.

Perdidos e Achados

Gratifica-se a quem encontrar no ônibus Circular Estação, no dia 4-9-52 entre 21 e 22 horas, um chaveiro, favor entregar à Rua da Areia, 319.

breve (s) Mario Moscy Porto. Conforme com o original, dou fe. O Escrivente: (s) Inatido de Sousa Moraes.



CINE PLAZA

Hoje — Soirée às 18,30 e 20,30 hs. — Hoje
A aventura mais espetacular de todos os tempos!
A PRINCEZA E OS BARBAROS
ANN BLYTH — DAVID FARRAR — Uma emocionante produção da Universal colorida

PLAZA — HOJE MATINEE ÀS 15,30 HORAS
A PRINCEZA E OS BARBAROS

HOJE NA MATINAL DO "PLAZA"
John Mc Brien — TERROR DAS FRONTEIRAS e
mais R A D I O M A N J A

— Terça-feira no PLAZA —
GEORGE RAFT em
FAÇAM SEU JOGO SENHORES

— Sexta-feira no PLAZA —
Feira do 15.º Aniversário — LOUIS JOURDAN —
DEBRA PALET e JEFF CHANDLER em
AVE DO PARAISO

BRASIL — Hoje Matinée e Soirée
Um grandioso far-west de luxo
MULHERES EM PERIGO

QUARTA-FEIRA NO PLAZA
Grande Show com artistas da P. R. L. 4 Rádio Tabajara e mais o film colorido
APARTAMENTO PARA DOIS
Serão sorteados Bicicletas, Tênis de Praia e Tênis de Mesa oferta das Balas Seleções

ASTORIA — HOJE SOIRÉE ÀS 19,30 hs.
SEU TIPO DE MULHER

NOEMIA DE MACEDO MOURA

Missa de 30.º Dia

Giovani Pequeno de Moura e filhos, Sílvia de Souza Macedo, filhos e genros, Alfredo Pequeno de Moura, esposa, filhos, genros e netos, ainda dolorosamente compungidos, agradecem as condolências apresentadas por motivo do falecimento prematuro da sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia — NOEMIA — e convidam seus parentes e amigos, para assistirem às missas de 30.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, às 6.12 horas do dia 10 do corrente, na Capela do Colégio Nóbrega no Recife e no dia 11 na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Vila de Alagoinha, deste Estado.
Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

CINE REX

Hoje — Soirée às 18,30 e 20,30 hs. — Hoje
ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND — A

saga dos pioneiros que forjaram uma nação
UMA CIDADE QUE SURGE

Com Olivia De Havilland — Ann Sheridan

Filmado pela WARNER em Technicolor

HOJE — MATINEE ÀS 15,15 HORAS
UMA CIDADE QUE SURGE

HOJE Matinal Infantil no REX — 3 filmes — 6a. serie — NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY — juntamente A DEUSA DE JOBA e o policial CASAL SINISTRO

FELIPEIA — HOJE MATINEE E SOIRÉE
MAUREN O'HARA — JOHN PAYNE no film em Technicolor
TRIPOLI

A derrocada do império dos piratas

JAGUARIBE — HOJE — SOIRÉE ÀS 19,30 hs.
KATHERINE GRAYSON — HOWARD KEEL na opereta colorida
O RECA DAS ILUSÕES

Amanhã — Em Technicolor — VOACAÇÃO PROIBIDA! Com JUNE HAYER — GENE NELSON

Ele quer
ser advogado
amanhã



...mas você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos.

Advogado? Engenheiro? Médico? Enquanto ele estuda, as hipóteses sucedem-se — mas não ocorre a você a ideia de que talvez seu filho não possa encontrar pela carreira com que sonha. A vida é cheia de imprevistos; amanhã poderá faltar-lhe o apoio econômico, o

conjunto de conforto e despreocupação que você atualmente lhe proporciona. Ponha seu filho — o que ele é e o que ele há de ser — a coberto de qualquer eventualidade, através de um seguro de vida. Você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos — e a sua própria tranquilidade. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção dos seus.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 974 - RIO DE JANEIRO
Quisiera enviar-me um folheto com informações sobre a seguradora de vida.

Nome _____
Data do Nascimento _____ mes _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

CINE METROPOLE

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje
Um complot alucinante de pânico e gargalhadas! Um crime do halucínio! Piadas! Gargalhadas! O mistério mais hilariante do cinema! Um novo êxito de

ABIOT e COSTELLO em

FRENTE A FRENTE COM O ASSASSINO
Complemento — AO REDOR DO MUNDO

5a. Feira — Romance venturoso! Situações românticas... Um filme repleto de belíssimas canções...
AMOR E MELODIA

6a. Feira — O casal mais romântico de todos os tempos... James Stewart e Joan Fontaine em —
CONQUISTA DA FELICIDADE

HOJE MATINEE — 4as. séries de A DEUSA DE JOBA e Novas Aventuras de DICK TRACY

AGRICULTOR — Procure a agência do Brasil mais próxima de suas atividades e apresente os meios de adquirir as máquinas agrícolas de sua necessidade para maior incremento da produção, a preços de 1, 2 ou 3 anos e juros módicos. Melhorar do B. A. E.